

Programas Inscritos: 130
5º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura
junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil / Programa Nacional
de Incentivo à Leitura - PROLER
2000

1) Região Centro-oeste

A Leitura Infantil na Biblioteca. Escola Estadual Professor João Batista. Rua Arlindo Lopes da Silva, 909 N, Centro, 78300-000; Tangará da Serra, Mato Grosso. As responsáveis são: a professora Luzinete Pereira da Silva, diretora da escola, e a equipe técnico-pedagógica.

O projeto, centrado na leitura de livros literários, foi criado em 1997, a partir das dificuldades demonstradas pelos alunos no processo ensino-aprendizagem no que diz respeito à interpretação de textos e à utilização do raciocínio lógico para a solução de problemas. A fim de dar suporte ao trabalho foi organizada a biblioteca escolar com horário de funcionamento adequado aos diferentes turnos.

Há uma fundamentação teórica e sua metodologia registra atividades diversificadas de leitura de livros, de outras linguagens, de expressão oral e gestual, produção de textos e montagem de livros infantis. Prevê, ainda, o desenvolvimento de uma pesquisa com base na observação do desempenho e aceitação dos alunos durante a aplicação do projeto. O trabalho atende a alunos da 3ª à 5ª séries do Ensino Fundamental e conta com um acervo de cerca de 1.500 livros de literatura para todas as faixas etárias.

Contando Histórias. Secretaria Municipal de Goiânia, Goiás. Departamento de Ensino. Centro de Formação de Profissionais de Educação. Rua 226 c/

236, Setor Universitário, 74610-130; Goiânia, Goiás. As responsáveis são as professoras Beatriz Jacarandá Lakiss e Nara Resende Oliveira.

Criado em 1995 pela Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, Goiás, tem sido aperfeiçoado ano a ano e, desde 1997, tem o formato apresentado. A culminância do programa é o Festival de Contadores de Histórias já em sua segunda versão. Há fundamentação teórica e descrição de todas as ações desenvolvidas: curso de formação de contadores de histórias, visitas de monitoras às escolas para trabalhar com alunos, palestras sobre estímulo à leitura, literatura infantil e oficinas de leitura com professores e alunos, inclusive em outros municípios.

As diversas ações do programa têm beneficiado um número significativo de alunos e professores; há um acervo de 310 títulos, sendo 14 teóricos. A listagem enviada é parcial, com 57 livros.

A Mágica da Leitura. Escola Estadual Victorino Monteiro da Silva. RD Q.8, L.2, CPA 4, 2ª etapa, 78058-060; Cuiabá, Mato Grosso. A responsável é a professora Elenil Pereira de Souza.

O projeto, elaborado em 2000, é uma sistematização do trabalho em torno da leitura iniciado em 1996 com a criação da biblioteca escolar. Com o objetivo de incentivar a prática de leitura na escola, no sentido de buscar a melhoria da qualidade de ensino, o projeto prevê uma série de atividades de leitura de livros, de outras linguagens, de expressão oral, gestual e produção de textos.

Há um acervo de, aproximadamente, 1200 livros de literatura infantil, juvenil e para adultos, livros didáticos, de apoio ao professor, enciclopédias, dicionários e mapas. Atende a 458 alunos do Ensino Fundamental.

Pequeno-grande Leitor-escritor. Escola Municipal Rural Produtiva Ranchão. Gleba Ranchão, Caixa Postal, 37, 78450-000; Nova Mutum, Mato Grosso. Tel.:

65 + 788-1710. As responsáveis são as professoras Célia Rodrigues Pessoa Bianchezzi, Laides Baumann Ramires e Márcia Regina Gerente Becker.

O projeto atende a 353 alunos do Ensino Fundamental, oriundos de fazendas, sítios, chácaras e demais crianças, jovens e adultos da comunidade. Há a organização da biblioteca, treinamento de bibliotecário e atividades diversificadas de leitura de livros, de outras linguagens, contação de histórias e produção textual. Os textos são organizados sob forma de livros que passam a integrar a biblioteca escolar. Apresenta um acervo de 84 títulos de literatura, em sua maioria de literatura infantil e juvenil, além de revistas e jornais.

2) Região Nordeste

Biblioteca Ambulante. Secretaria Municipal de Tacaratu, Pernambuco. Biblioteca Pública Municipal Dom João de Souza Lima. Rua Pedro Toscano, 378, 56480-000; Tacaratu, Pernambuco.

Projeto desenvolvido para dinamizar a Biblioteca Pública Municipal Dom João de Souza Lima em diversas escolas do município. Com um cronograma previamente definido, a equipe da biblioteca visita as escolas municipais, leva livros e promove uma série de atividades de leitura de livros, contação de histórias, desenho, teatro e pintura. Há relatórios de escolas visitadas e um acervo de 415 livros de literatura infantil, sem relacionar os seus títulos.

Biblioteca na Escola – Biblioteca na Classe. Escola Joaquim André Cavalcanti. Rua Francisco de Amorim Coelho, s/n, Bairro José e Maria, 56300-000; Petrolina, Pernambuco. Tel.: 81 + 864-2441. As responsáveis são a bibliotecária Maria do Patrocínio Miranda e a professora Mary Nila Tenório Melo de Lima.

O projeto forma consciência e competência leitoras nos alunos da 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental. Promove-se leitura silenciosa em tempo determinado. A partir da pergunta O que o texto me diz?, os alunos fazem registros escritos. Logo após é feita a leitura e o comentário das sínteses elaboradas. Um painel integrado é realizado para explorar a intertextualidade. O método de trabalho desenvolve além da leitura, a produção escrita e a oralidade.

Apresenta, apenas, uma relação de livros utilizados, 46 títulos em sua maioria de literatura juvenil. O trabalho na 5ª série é todo feito tendo por base a obra de Monteiro Lobato.

Biblioteca Prometeu Itinerante. Biblioteca Prometeu Itinerante. Rua Lavínia Magalhães, 8 F, Boca do Rio, 41710-020; Salvador, Bahia. Os responsáveis são Douglas de Almeida, poeta; Sidney Rocha, músico; Jeane Sánches, atriz e Graça Duarte, auxiliar de biblioteca.

Trata-se de uma biblioteca mantida por uma Organização Não Governamental - ONG que visita diferentes comunidades dentro de um cronograma previamente estabelecido, com benefícios para a população em geral. Permanece uma semana em cada localidade; promove diferentes atividades (teatro, recitais de poesia, empréstimo de livros) e valoriza, sobremaneira, a cultura local, principalmente os autores baianos contemporâneos.

A Biblioteca Prometeu atua em três linhas de ação: a) educação, com a realização da semana de arte-educação, uma vez por mês, em bairros da periferia de Salvador, atende a estudantes, crianças e adolescentes fora da escola; b) reflexão com a realização de mesas redondas e c) palestras sobre diversos temas com escritores poetas, artistas plásticos e críticos de artes, envolve escritores, educadores, intelectuais, estudantes e exposição, divulga e mostra o seu acervo para trabalhadores, estudantes, intelectuais, artistas, donas de casa, aposentados, desocupados e meninos de rua. Conta com um acervo de 1225 livros dos mais variados gêneros para todas as faixas etárias, além de jornais, revistas e CDs. São 189 títulos de literatura infantil e juvenil.

Concursos Literários. Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Bela Cruz. Rua Humaitá, 136, Centro, 62570-000; Bela Cruz, Ceará.

A Secretaria de Educação, Cultura e Desporto de Bela Cruz, no Ceará, pretende despertar o gosto pela leitura por meio de concursos para as escolas municipais. O relato faz referência a dois concursos. O primeiro realizado em 1999 e o segundo no presente ano.

As escolas do município se inscrevem, realizam o concurso e o julgam na própria escola. Três delas são premiadas com livros. No material enviado há justificativa, objetivos e regulamento dos concursos, além da lista dos títulos doados para premiação no 1º Concurso.

Histórias de Trabalho: Lembranças de Professor. Escola Municipal Professora Ita David de Castro. Av. Barreiras, s/n, Bairro Brasil, 45000-000; Vitória da Conquista, Bahia. Tel.: 77 + 426-0732. O projeto é de autoria e da responsabilidade da professora Nairan Prado Rodrigues Santiago. Av. Caitité, 1736, Bairro Brasil, 45000-000; Vitória da Conquista, Bahia. Tel.: 77 + 426-7201.

O projeto, apresentado sob forma de narrativa, é um registro de experiência de leitura que se dá no espaço escolar, a partir do resgate da história profissional de sua autora. Inicia-se numa escola de assentamento do Movimento Sem Terra, cujas condições adversas de trabalho - distância, difícil acesso, precariedade de materiais, não impedem a criação de caminhos metodológicos que orientem práticas leitoras significativas para o contexto onde se desenvolvem.

A história vivida e relatada ajuda a compreender melhor a experiência que hoje a professora vivencia em escola de zona urbana, desde a época de implantação e organização da Sala de Leitura denominada Múltiplo Uso. Experiência que tem como objetivo desenvolver o gosto pela leitura e a criatividade dos alunos.

Além do prazer da leitura coletiva, a experiência é marcada pela diversidade de atividades envolvendo alunos do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos: leitura de livros, oficinas de arte, música, poesia, costura, culinária, pintura, teatro de sombras, bordado, criação de histórias e projeção de slides. Há uma relação de 635 de livros de literatura infantil, juvenil, para adultos, de pesquisas, de apoio ao professor e ao aluno.

Hora da Leitura. Centro de Atendimento a Meninos e Meninas – CAMM. Rua Ary Peter, 80, Linha de Tiro, 52091-510; Recife, Pernambuco. Tel.: 81 + 441-0175.

O projeto é desenvolvido por uma ONG - Organização Não Governamental que atende às crianças e aos adolescentes em situação de risco pessoal e social. Em 1995, iniciou uma sala de leitura com o apoio da comunidade local e um acervo de 50 livros. Há oficinas de leitura. Duas vezes por semana grupos de crianças e adolescentes têm contato com os livros e desenvolvem uma série de atividades relacionadas ao tema dos livros. Uma facilitadora e um adolescente do próprio grupo assumem a coordenação de cada encontro. Esses são capacitados pela ONG e participam de reuniões e seminários realizados em parceria com outras instituições.

A sala de leitura conta com 150 livros infantis, 10 enciclopédias, periódicos e 150 livros didáticos. Não há detalhamento dos seus títulos. De acordo com o relato, o trabalho tem contribuído para a diminuição da evasão escolar na comunidade.

Leitura e Escrita: um Caminho para Escritores. Escola Municipal Luiza Coutinho da Silva. Loteamento Cromácio José Figueiredo, s/n, 55850-000; Vivência, Pernambuco. A responsável é a professora Maria Cristina Jerônimo Pereira Jordão. Rua Joaquim Pereira Queiroz, 14, 55850-000; Vivência, Pernambuco.

Trata-se de um projeto de Sala de Leitura. Sua idealizadora pretende, desde 1998, formar leitores que sejam, também, produtores de textos. Daí a ênfase nas práticas da escrita. Há atividades de leitura de livros literários, hora do conto e produção de textos.

Pelos textos, reunidos em pequenas antologias, pode-se observar o percurso das crianças envolvidas, de 2ª à 4ª séries do Ensino Fundamental, nesse complexo caminho que é o da aquisição da escrita. Há um acervo de 3.350 livros dos mais diversos gêneros, sendo que 450 são de literatura infantil e juvenil.

Ler é Crescer; Ler se Aprende Lendo. Escola Estadual Desembargador Carlos Xavier Paes Barreto. Loteamento Redenção, s/n, 53600-000; Igarassu, Pernambuco. Tel.: 81 + 3543-3079. A responsável é a professora Alda Dias da Silva Cruz. Rua Artep, 24, Vila Cohab, 53600-000; Igarassu, Pernambuco. Tel.: 81 + 3543-1638.

O projeto foi criado a partir das dificuldades encontradas no desempenho dos alunos do Ensino Fundamental, principalmente no que se refere à produção de textos. Inicialmente foi dada ênfase às primeiras séries, depois se estendeu para todo o Ensino Fundamental e Médio.

A metodologia apresentada prevê cantinhos de leitura, mala da leitura com livros para intercâmbio entre as salas e escolas próximas, leitura de livros, de outras linguagens e produção textual. Há um horário diário de leitura para toda a escola. Apresenta relação do acervo contendo 719 livros didáticos e 200 de literatura infantil e juvenil e beneficia cerca de 190 alunos do Ensino Fundamental e Médio.

Literatura Infantil na Pré-Escola. Escola Casa da Criança Irmã Iracy Machado. Av. Dr. Fernando Góes, 41, Centro, 56300-000, Petrolina, Pernambuco. Tel.: 81 + 862-2188. A responsável é a professora Cristiane Cavalcanti Barros Ribeiro.

O projeto proporciona às crianças o convívio com o livro, desde a fase inicial da aprendizagem. Para tanto, desenvolve a Hora do Conto, momento em que as crianças ouvem histórias, lêem e manuseiam os livros e realizam diversas atividades relacionadas à leitura de outras linguagens e à produção textual.

O trabalho beneficia 158 crianças da Pré-escola e da 1ª série do Ensino Fundamental, na faixa etária de quatro a sete anos, oriundas de famílias da periferia da cidade e conta com um acervo de 114 livros de literatura infantil.

Livros viajam até em Pau de Arara levando Divertimento e Saber. Biblioteca Rui de Ayres Bello da Escola Estadual Francisco Pires. Rua Tiburtino de Carvalho, s/n, 56980-000; Mirandiba, Pernambuco. Tel.: 81 + 885-1044. As responsáveis são as professoras Frances Maria de Sá Carvalho e Josilda Furtado de Sá.

Trabalho desenvolvido pela biblioteca escolar. Em 1999, participou do 4º Concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil, com o projeto Processando a Leitura na Biblioteca. Há atividades de leitura, contação de histórias, poemas, jogral, dramatizações e contextualização de contos, realizadas durante todo o ano letivo. Há ênfase ao empréstimo domiciliar e ao incentivo à leitura dos familiares dos alunos.

Há o atendimento a 1.040 alunos do Ensino Fundamental e um acervo de 228 livros de literatura infantil e 314 de literatura juvenil, além de literatura para adultos, jornais, revistas, etc.

Projeto Interdisciplinas. Colégio Purificação. Rua Nestor Sampaio, 307, Bairro Luzia, 49045-000, Aracaju, Sergipe.

Trata-se de um trabalho de divulgação e preservação do folclore da região que inclui em suas metas a realização de atividades de leitura e produção textual.

Há o atendimento a alunos da 5ª série do Ensino Fundamental e a participação de professores de Português, Redação e História.

Sala de Leitura. Escola Desembargador Faustino de Albuquerque. Rua Amaro Cavalcanti, 221, Monte Castelo 60326-130; Fortaleza, Ceará. Tel.: 85 + 281-9305. A responsável é a professora Luiza de Marilac Pires Lima. Rua Cel. Ribeiro da Silva, 299, Monte Castelo, 60325-210; Fortaleza, Ceará.

Projeto desenvolvido há três anos, com um efetivo trabalho desenvolvido na Sala de Leitura. Leitura de livros, teatro, cinema, contação de histórias são atividades permanentes. Os resultados são positivos, os alunos passaram a escrever mais e melhor e colaboram com jornais locais. Alguns receberam prêmios pela qualidade de seus textos.

Há a realização da I FAC - Feira de Arte e Cultura onde funcionou uma sala de leitura modelo e a participação em cursos do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER. Conta com um acervo de 1.500 títulos de livros de literatura infantil, juvenil, para adultos, jornais, revistas e histórias em quadrinhos, vídeo e televisão.

Sala de Leitura - A Leitura e seus Encantos. Escola Estadual Professor Acrísio Freire. Av. Antonio Basílio, s/n, 59150-000; Natal, Rio Grande do Norte. Tel.: 213-4675. A responsável é a professora Ademilde Silva Tôrres.

Prática de leitura desenvolvida na Escola Estadual Professor Acrísio Freire, Natal, no Rio Grande do Norte, já participou do 4º Concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil. As atividades são desenvolvidas com alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental no espaço da Sala de Leitura. Há contação de histórias, recriação das mesmas, pesquisas, entrevistas, leitura de livros e de imagens, dramatização, teatro, etc. Há um acervo de 2.110 exemplares de livros de vários gêneros, jornais e revistas.

Viaje com a Leitura. Escola Estadual Luiz Viana Filho. Av. Caraíbas, 659, 44900-000, Irecê, Bahia. A responsável é a professora Solange Ribeiro da Silva.

É um projeto de Clube de Leitura desenvolvido em turmas de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental. Com dois anos de duração, o clube tem conseguido, a cada período letivo, aumentar o número de leitores, tanto entre alunos, como entre professores. Para tanto, criou diversas estratégias de estímulo à leitura, como o Banco de Textos e o Banco de Música, com sugestões de textos e linguagens diversificadas para uso em sala de aula pelos professores.

A escola, apesar de ter um acervo de mais de 500 livros, ainda não possui espaço físico para a instalação da biblioteca, razão porque os livros ficam na sala da coordenação pedagógica. Isso não impede o acesso do público ao acervo. Através da criação de um sistema de monitoria voluntária entre os alunos, o empréstimo é feito por meio de instrumentais próprios. Há 537 livros de literatura infantil e juvenil, a maioria doada pelo MEC.

3) Região Norte

Asas. Colégio Estadual Bom Jesus. Av. Paraíba, s/n, 77410-060; Gurupi, Tocantins. Tel.: 63 + 312-2203. As responsáveis são as professoras Ana Maria Ferreira Guimarães Oliveira, Dorani Barbosa Gomes e Weidva Santos Bele.

O projeto foi criado para superar dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem dos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental no que se refere à expressão oral e escrita. Inicia-se com a 1ª e 4ª séries do Ensino Fundamental, expande-se, posteriormente, para as demais séries desse nível de ensino e para o Médio.

Há uma listagem de atividades previstas: leitura de livros, de outras linguagens, de expressão oral e produção textual. O vídeo registra a realização de algumas das atividades previstas. O trabalho conta com um acervo de cerca de 2.500 livros de literatura para todas as faixas etárias, didáticos e de apoio ao professor.

Era uma Vez... Os Pequeninos da Tia Fá. Escola Reforço Escolar Fá-Tia Quente. Rua Murici, 86, Conjunto Macurani, 69151-730; Parintins, Amazonas. Tel.: 92 + 533-2152. A responsável é a professora Maria de Fátima Guedes Araújo.

Projeto criado em 1997 com o objetivo de estimular e orientar os alunos para o desenvolvimento do interesse pela leitura e escrita, com produção de textos. A sua elaboração partiu da observação das deficiências no processo ensino-aprendizagem desenvolvido na escola.

O trabalho funciona em sistema de cooperação entre professores, para suprir ou complementar conteúdos nas áreas de Comunicação e Expressão, Matemática, Ciências e Estudos Sociais. A metodologia desenvolvida centrada no diálogo abrange atividades como: debates, exposições, dramatizações, estudos do meio ambiente amazonense, músicas, desenhos e leitura de autores regionais.

O projeto toma como referenciais teórico-metodológicos *A pedagogia do oprimido*, de Paulo Freire e idéias do livro *Órfãos das Águas*, de Wilson Nogueira, escritor amazonense comprometido com a questão ambiental. A meta de atendimento para o ano de 2000 é de 70 alunos.

Incentivo à Leitura. Escola Municipal Conveniada Onesina Bandeira. Av. Salvador Noleto, 202, Setor Canaã, 77650-000; Miracema do Tocantins, Tocantins. Tel.: 63 + 366-1240. Os responsáveis são os professores Ronaldo Araújo, Marlene L. Alencar e Maria de Lourdes Macedo.

São três projetos criados no sentido de incentivar a leitura junto a alunos do Ensino Fundamental:

O Pic-nic da Leitura consiste em leitura livre na biblioteca escolar, com determinação para o seu término. Marca-se um dia para a realização do pic-nic quando os alunos apresentam os livros lidos, fazem comentários e questionam o que os colegas leram.

O Festival da Leitura acontece em sala de aula. Cada concorrente apresenta o livro e faz a leitura e é avaliado por um júri. São premiados os três primeiros colocados de cada turma.

O Festival de Redação é a atividade em que os alunos lêem e discutem temas, fazem pesquisas e redigem sua dissertação. Os temas são sugeridos pelos professores. Os três primeiros colocados são premiados.

Os projetos apresentam cerca de 100 títulos de literatura infantil.

Incentivo à Leitura da Escola Estadual Plácido Serrano. Escola Estadual Plácido Serrano. Rua Emílio Moreira, s/n, Praça 14, 69020-000; Manaus, Amazonas. A responsável é a professora Maria da Conceição da Silva.

O projeto, com três anos de duração, dirige-se a alunos de sete a dezessete anos; são 82% dos alunos do turno vespertino. As atividades são desenvolvidas em salas de aula e sala de leitura ou biblioteca e dizem respeito à leitura propriamente dita, debates, interpretação de histórias lidas por meio de desenhos e dramatização e exposição de trabalhos feitos. Cada turma fica 45 minutos na sala de leitura, mas não há registro de quantas vezes por semana. Registra empréstimo domiciliar. Há um acervo de 764 livros sem discriminar os títulos dos mesmos.

Leitura: o Suporte Natural para a Aprendizagem Escrita. Colégio Estadual Atanázio de Moura Seixas. Rua do Comércio, s/n, Distrito de Macaúba, 7950-000; Araguatins, Tocantins. A responsável é a professora Edlacyr Maia Ferreira.

Projeto com atividades a serem realizadas: oficinas de leitura e escrita, concurso de histórias em quadrinhos, murais e seminários.

Leitura uma Experiência que dá Certo. Escola Municipal Abílio Nery. Estrada Torquato Tapajós, Km 05, 69048-660; Manaus, Amazonas. A responsável é a professora Maria das Graças Maia.

O projeto incentiva a prática da leitura dentro e fora da escola. Há um cronograma de atividades voltadas aos alunos do Ensino Fundamental.

Leitura, uma Janela Aberta para Compreender o Mundo. Escola Estadual Brandão de Amorim. Av. Amazonas s/n, 69151-000; Parintins, Amazonas. Tel.: 92 + 533-2906. A responsável é a professora Joelma Monteiro de Carvalho. Rua Paes de Andrade, 250, 69151-200; Parintins, Amazonas.

Campanha lançada em 1998 para organizar a biblioteca escolar e ampliar o conhecimento prévio da leitura dos alunos da Escola Estadual Brandão de Amorim, Parintins, Amazonas. Com a participação efetiva de alunos do 2º ano do Ensino Médio, a campanha foi organizada pela professora de Língua Portuguesa, envolveu professores das demais disciplinas e a Direção e beneficiou todos os alunos da escola.

Trata-se de um projeto interdisciplinar, em que o tema da leitura é trabalhado em todas as disciplinas por meio de atividades diversificadas de leitura de livros, de outras linguagens e de produção textual. Apresenta um acervo de 133 títulos de literaturas infantis, juvenis e para adultos, além de livros didáticos e de apoio ao professor.

Mala do Livro. Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria de Esporte, Arte e Lazer. Av. Governador José Malcher, 1291, Nazaré, 66060-230; Belém,

Pará. Tel.: 276-2120. E-mail: nusp@interconert.com.br A responsável é a professora Luciene das Graças Miranda Medeiros.

O projeto Mala do Livro é baseado na idéia da caixa-estante. São 55 malas distribuídas por oito distritos de Belém, do Pará. Cada mala contém cerca de 150 livros e fica alocada na casa do Agente Comunitário de Leitura que recebe capacitação para atuar no projeto. O Agente Comunitário de Leitura, além de responsabilizar-se pela guarda e empréstimo de livros, orienta pesquisas escolares, promove encontro entre contadores de histórias e usuários/leitores do projeto, incentiva a prática da leitura na sua comunidade e avalia os resultados obtidos.

Há o atendimento a 4.200 crianças, jovens e adultos e a capacitação de 84 agentes comunitários da leitura. O acervo é formado por obras literárias e não literárias; o número de livros de literatura infantil e juvenil é reduzido.

4) Região Sudeste

Asas de Papel. Escola Municipal Menezes Côrtes. Praça José Alves de Azevedo, 43, Freguesia, Jacarepaguá, 22755-190; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 447-1117. A responsável é a professora Anísia da Silva Scuto. Estrada dos Três Rios, 1466, bl. 5, apto. 401, Freguesia, Jacarepaguá, 22745-003; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Projeto destinado a alunos de 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental; é desenvolvido por meio de oficinas na disciplina Língua Portuguesa. São utilizados: poemas, letras de música, histórias em quadrinhos, jornais e livros de literatura. Há a realização de seis oficinas no decorrer do ano de 1999 e 2000. Inicia com a leitura de livros e continua com o desenvolvimento de atividades diversificadas de desenho, produção textual e origami, relacionadas aos textos lidos.

Há a relação de livros utilizados, trabalhos de alunos e número de empréstimos realizados pela Sala de Leitura, no período de junho a agosto de 2000. Não há dados sobre o acervo de livros existentes na escola à disposição do projeto, nem meta de alunos beneficiados.

Atividades de Incentivo à Leitura. Escola Estadual Santos Anjos Custódios. Rua Irmã Josefina da Veiga, 63, Praia do Siqueira, 28911-120; Cabo Frio, Rio de Janeiro. O trabalho conta com a participação de vários professores, sob a orientação da professora Ana Maria Terra Portugal da Costa.

São seis atividades realizadas de 1998 a 2000 com durações variadas. Cada uma delas apresenta uma descrição sumária da metodologia e dos resultados alcançados, com ênfase na produção textual e na criação de jornal e livros pelos próprios alunos. Há uma parte da listagem do acervo da biblioteca, apenas 28 títulos e a informação do envolvimento de alunos da 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental, sem quantificar o número de atendimentos.

Biblioteca Viva. Escola Municipal Padre Emílio Becker. Rua Antônio Lopes Azevedo, 582, Vila Luso, 19031-100; Presidente Prudente, São Paulo. Tel.: 18 + 221-0837. A responsável é a professora Rosângela Bueno de Oliveira Rodrigues.

São atividades desenvolvidas na biblioteca escolar, com destaque para a hora do conto, as produções de fitas e de materiais pedagógicos. Há o atendimento a um público significativo de professores, alunos, artistas e comunidade em geral. O acervo é variado em gênero e destinado a todas as faixas etárias. Conta com cerca de 1500 livros e literatura infantil.

Cantinhos da Leitura. Escola Municipal Atilio da Silva Brandão. Praça Roque Luiz de Andrade, s/n, 37610-000; Bom Repouso, Minas Gerais. Tel.: 35 + 461-

1401. A responsável é a professora Maria Soeli Andrade Silva Rodrigues, diretora da escola.

Trata-se da operacionalização do projeto Cantinho da Leitura, da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. Em cada sala de aula há um cantinho para a leitura. Os livros ficam expostos e o trabalho em torno dos mesmos é proposto a critério do professor regente de classe. O relato registra atividades de leitura de livros, interpretação, ilustração de histórias e produção de textos.

O trabalho atende a 328 alunos do primeiro segmento do Ensino Fundamental e conta com um acervo de 986 livros de literatura infantil. 543 fazem parte dos cantinhos de leitura e 443 pertencem a uma mini-biblioteca existente na escola.

Ciranda de Livros. Escola Municipal de Educação Infantil Dr. José Maurício de Oliveira. Rua dos Orixás, 108, 07230-421; Guarulhos, São Paulo. Tel.: 11 + 6403-4646. As responsáveis são as professoras: Regina Guaranez da Silva. Rua Valentin Savioli, 10, Bloco IV, apto. 34, Jardim Toscana, 07121-300; Guarulhos, São Paulo. Tel.: 11 + 6440-0419. Patrícia Helena Etsuko Miyasato Albuquerque. Rua Porangatu, 63, Vila São Jorge, 07111-350; Guarulhos, São Paulo. Tel.: 11 + 208-2667.

O projeto foi criado em 1998 e destina-se aos alunos de Educação Infantil. Como o próprio nome sugere, a Ciranda de Livros é uma biblioteca circulante que propicia a leitura de variados títulos, o que de fato acontece entre as crianças que, semanalmente, tomam um livro emprestado para ler em casa. Além da leitura de livros, há o registro de outras atividades, como dramatizações, conversas e debates, pesquisas, visitas a bibliotecas, museus e teatros. Há a relação de títulos do acervo de livros da biblioteca existente na sala de aula.

Clube da Leitura em Sala de Aula. Escola Ebenezer. Rua 26, Q. 44, nº 9, Bairro André Carloni, 29161-010; Serra Espirito Santo. Tel.: 27 + 228-1925. A

responsável é a professora Rose Mary Paiva dos Santos Freitas. Praça Professor Collares Jr., Q. 2, nº 3, Bairro Solon Borges, Goiabeiras, 29072-320; Vitória, Espírito Santo.

O projeto foi criado para contribuir com a formação de leitores, tendo por base a literatura infantil e juvenil. Beneficia alunos da 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental. No início, os alunos escutam depoimentos de outros alunos que vivenciaram a experiência no ano anterior e recebem livros para a leitura. A partir daí, a escolha é livre.

Em torno das leituras feitas são realizadas atividades de expressão oral e produção textual. A avaliação é feita por alunos e professores. Há dramatizações, cartazes, desenhos e depoimentos dos alunos que são utilizados como incentivo para novos estudantes envolvidos no projeto. O acervo do Clube de Leitura é formado por 41 livros em prosa e verso de literatura infantil e juvenil, além de revistas de histórias em quadrinhos doadas pelos alunos.

Com a Bola no Pé e o Livro na Mão. Escola Estadual Anexa ao Instituto Estadual de Educação. Rua Espírito Santo, 594, Centro, 36010-040; Juiz de Fora, Minas Gerais. Tel.: 32 + 236-2119. A responsável é a professora Carmem Lúcia Rodrigues Noronha. Rua Paraná, 49, apto. 405, Poço Rico, 36020-090; Juiz de Fora, Minas Gerais.

A professora autora do projeto, desde 1994, tem usado livros infantis como ponto de partida para os trabalhos do dia-a-dia. O projeto, criado em 1998, incentiva os alunos a lerem e aproveita o interesse demonstrado pelo futebol. São utilizados livros, poemas, jornais e revistas sobre o esporte. Com base nas leituras feitas, são desenvolvidas atividades diversificadas como: dramatização, pesquisas, contação de histórias, debates, desenho, entrevistas, leitura de poemas, etc. O trabalho beneficia alunos da Educação Infantil. Em relação ao acervo, são indicados os títulos trabalhados.

Conhecendo o Mundo Literário. Escola Municipal Mário Godoy Castanho. Rua Joaquim Roberto de Sousa, 508, Bairro Tocantins, 38408-349; Uberlândia, Minas Gerais. A responsável é a professora Maria Inês Ferreira Massuda.

O projeto, criado em 1995, promove a identificação de estudantes com diferentes gêneros literários. A metodologia prevê melhor utilização da biblioteca, livre escolha de obras literárias, leitura propriamente dita e a criação de um espaço literário informativo permanente. A avaliação será feita mediante observação do professor e pelo próprio aluno. Há um acervo de cerca de 2.600 livros dos mais variados gêneros para todas as faixas etárias.

Conto com Você - Magia e Encantamento. Hospital Infantil Getulio Vargas Filho. Rua Teixeira de Freitas, s/n, Fonseca, 24130-610; Niterói, Rio de Janeiro. O responsável é o Dr. Daniel Chutorianscy. Rua Gavião Peixoto, 80/503, Icaraí, 24230-100; Niterói, Rio de Janeiro.

Em 1999, Conto com Você - Magia e Encantamento participou do 4º Concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil. O projeto apresentou como propostas: desconstruir o modelo tradicional de hospital e desconstruir o modelo tradicional de médico. Para isso, há muitas atividades culturais, com ênfase para a leitura de livros literários.

A continuidade do projeto foi assegurada em 2000, com a introdução das atividades culturais e a instalação da biblioteca Injeção de Letrinhas nas enfermarias, com cerca de 500 títulos de literaturas infantis, juvenis e para adultos, conseguidos por meio de doações. A leitura, hoje, no Getulinho é parte integrante do tratamento médico ali desenvolvido. Medicina com Arte é o espírito do trabalho.

Escritores e Poetas Brasileiros. Colégio Estadual João Kople. Praça Roger Malhades, 07, 26650-000; Engenheiro Paulo de Frontin, Rio de Janeiro. As

responsáveis são as professoras Vera Guth Viana e Maria Lúcia Rodrigues Ruhena. Rua Salles George, 61, Centro, 26650-000; Engenheiro Paulo de Frontin, Rio de Janeiro. Tel.: 24 + 463-1013.

O projeto foi criado em 1998 para ampliar os conhecimentos literários de alunos do Ensino Fundamental e Médio, com a leitura de escritores brasileiros de renome. Há a lista dos autores trabalhados e as atividades desenvolvidas a partir de um texto do autor. Há o registro de atividades de leitura de livros, pesquisa e interpretação. Além dos livros dos autores trabalhados, didáticos e de apoio ao professor, há um acervo de cerca de 1.000 livros de literatura dos mais variados gêneros para todas as faixas etárias.

Uma Estante de Livros na Aula de Português. Escola Estadual Barão Geraldo de Resende. Distrito de Barão Geraldo de Resende, 13083-970; Campinas, São Paulo. A responsável é a professora Lilian Lopes Martins da Silva. Rua Carlos Guimarães, 150/401, Cambui, 13024.200; Campinas, São Paulo. Conta com a participação das professoras Norma Sandra de Almeida Ferreira, Rosalia de Angelo Scorsi, Maria do Carmo Bianchi e Lourdes José da Silva.

Trata-se de um projeto que investe na formação do leitor desenvolvido nas aulas da disciplina de Língua Portuguesa. Tem sido apoiado pela FAPESP - Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e está integrado a outros projetos que atendem às diversas disciplinas do Ensino Fundamental. O trabalho une ensino e pesquisa, universidade e escola, formação inicial e continuada; seus resultados são constantemente analisados no meio acadêmico. Assim, participam do projeto professores universitários e professores do Ensino Fundamental.

Com a metodologia da pesquisa-ação, o projeto trabalhou para oferecer as salas-ambientes, propostas pelo Governo Estadual, para a escola e seus alunos. Organiza-se a estante nas salas e são adquiridos novos títulos e equipamentos, ao mesmo tempo em que se discute a ação propriamente dita.

O projeto é operacionalizado em duas modalidades: leitura programada e leitura de livre escolha. Associada às duas modalidades, há um trabalho efetivo de produção textual. A avaliação inclui pesquisa de opinião dos alunos, aponta resultados altamente satisfatórios. Há um acervo de cerca de 1200 livros de literatura infantil, juvenil, enciclopédias, bíblia, etc.

Hilda Furacão. Escola Estadual Professor Botelho Reis. Praça Botelho Reis, 178, 36700-000; Leopoldina, Minas Gerais. A responsável é a professora Maria Inês Xavier de Oliveira. Rua Lucas Augusto, 1666, 36700-000; Leopoldina, Minas Gerais.

O projeto foi criado para aproveitar o sucesso da série televisiva Hilda Furacão para incentivar alunos do Ensino Fundamental a lerem livros literários. Participou do 3º e 4º Concursos FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil. A cada ano tem aumentado a sua abrangência e sedimentado a sua ação.

Em 1999-2000, foi ampliado com a criação de um espaço físico no porão da escola, A Oficina de Leitura, organizado mediante apoio dos pais de alunos e da comunidade. Fotografias demonstram o cuidado com que a oficina foi criada e as atividades dos pais na sua organização.

O trabalho tem sido realizado, desde 1998, com alunos da 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental e conta com um acervo de cerca de 1.500 livros didáticos, paradidáticos, de literatura infantil, juvenil, literatura brasileira entre outros.

Incentivo à Leitura. Secretaria de Estado de Educação - Coordenadoria Regional Metropolitana V - Centro de Estudos Supletivos de Duque de Caxias, Rio de Janeiro. Rua Bento Amaral, s/n, Centro, 25020-020, Duque de Caxias, Rio de Janeiro. A responsável é a professora Elizabeth Sanches, que conta com a participação dos professores do Centro.

O trabalho, desenvolvido pela Biblioteca do Centro de Estudos Supletivos, Duque de Caxias, Rio de Janeiro, beneficia alunos jovens e adultos matriculados nos cursos desde 1995. Há atividades diversificadas de leitura de livros, de outras linguagens e eventos culturais, como: festa de clássicos, tarde de autógrafos, recitais de poemas, contação de histórias, concursos diversos, etc. Há um acervo de 232 livros dos mais variados gêneros; 58 referem-se à literatura.

Leitura e Lazer. Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Benedicta Guimarães. Rua José da Silva Maciel, s/n, Jardim Teotônio Vilela, 13300-000; Indaiatuba, São Paulo. Tel.: 19 + 3875-1046. As responsáveis são as professoras Vandercy Vieira Ribeiro e Adriana Ferreira da Silva.

Como havia dificuldades dos alunos em compreender e interpretar os textos apresentados em sala de aula, o projeto foi criado para despertar na criança o interesse pela leitura, propiciar-lhe momentos de lazer e entretenimento, aguçar-lhe sua curiosidade, a interpretação acerca das coisas e do mundo, como forma de ampliar seus horizontes pessoais. Implantado desde 1999, abrange as 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental e prevê, inicialmente, duas fases de trabalho em que foram selecionados dois títulos, uma tradução, de Max Velthuijs (*Barulho demais*) e um texto de Ana Maria Machado (*A galinha que criava um ratinho*). Há a participação de professores de todas as disciplinas.

Há livros com histórias produzidas pelos próprios alunos. Eles participam do Projeto Jornal da Escola, do Correio Popular, que fornece encartes e orientações para trabalhar com jornais. O acervo da biblioteca é bom e variado.

Leitura é Vida. Escola Dr. Bolívar de Abreu. Rua José Milton Chequer, 274, 29850-000; Ecoporanga, Espírito Santo. A responsável é a professora Nilma Oliveira Clara, diretora.

O projeto é desenvolvido há dois anos com alunos do Ensino Fundamental; incentiva a leitura e proporciona o acesso à literatura, como também a outros tipos de texto. Conta com doações de professores e da comunidade. O acervo atual possui cerca de 700 livros. São 189 títulos de literatura infantil e 22 didáticos e de apoio ao professor. Os alunos são estimulados a lerem, tanto durante as aulas quanto em casa, e a fazerem pesquisas em livros.

Leitura nos Quintais. A responsável é a professora Lucelena de Freitas. Rua Victória Mazetto, 85, Bairro Maestro Júlio Ferrari, s/n, Lençóis Paulista, São Paulo. Tel.: 14 + 3264-7886. E-mail: lucelenalp@.com.br

Projeto que teve início em 1996; envolve moradores do Núcleo Habitacional Maestro Júlio Ferrari, em Lençóis Paulista, São Paulo. Uma professora aposentada reúne avós, mães e jovens para ler em seus quintais histórias para crianças. A continuidade do trabalho prevê campanhas de arrecadação de livros, revistas, jornais e cadernos, lápis de cor e giz, além de atividades de leitura, dramatização e desenho. Há um acervo de 106 livros de literatura infantil e juvenil.

Leitura para todos. Escola Municipal Masajiro Ogawa. Estrada Vicinal José de Almeida Rosa, s/n, 18185-000; Pilar do Sul, São Paulo. Tel.: 15 + 298-1133. A responsável é a professora Geni Alves dos Santos. Rua Professor Eloi Lacerda, 847, Centro, 18185-000; Pilar do Sul, São Paulo.

Projeto de incentivo à leitura onde estão listadas uma série de atividades de leitura de livros literários, de outras linguagens e produção de diversos tipos de textos. Não há informações sobre a realização das atividades previstas, impedindo vislumbrar a efetividade do trabalho e seus resultados. Registra um acervo de cerca de 900 livros de literatura infantil e juvenil e atende a 367 alunos do Ensino Fundamental.

Ler e Escrever com Prazer. Escola Estadual Anexa ao Instituto Estadual de Educação. Rua Espírito Santo, 594, Centro, 36015-010; Juiz de Fora, Minas Gerais. Tel.: 32 + 215-8256. A responsável é a professora Margareth Assis Marinho. Rua Dr. João Pinheiro, 415/402, Bairro Jardim Glória, 36015-040; Juiz de Fora, Minas Gerais. Tel.: 32 + 236-2119.

Com o objetivo de levar os alunos a conhecerem, a gostarem e a fazerem literatura foram criados os Clube de Leitura Monteiro Lobato e Clube de Leitura Ziraldo. O primeiro passo foi montar uma biblioteca e, para tanto, cada aluno doou um livro. Os clubes têm diretoria eleita, estatuto, livro de atas e um jornal. Os clubes desenvolvem atividades de leitura de livros, elaboração de jornais e livros, dramatizações, gincanas literárias, tardes de autógrafos, etc. O Clube de Leitura Ziraldo mantém contato com o escritor homenageado que o apóia.

Há um acervo de 64 livros, todos literários, em sua maioria de literatura infantil. São contos, poemas e livros biográficos. Beneficia os alunos da 4ª série do Ensino Fundamental.

Ler é viajar sem sair do Lugar. Clube do Livro 6 aos 16. Av. Rio Branco, 890, 17890-000, Junqueirópolis, São Paulo. A responsável é a professora Zuleika de Almeida Prado. Rua Rui Barbosa, 695, 17890-000; Junqueirópolis, São Paulo.

O projeto é desenvolvido pelo Clube do Livro 6 aos 16, instituição sem fins lucrativos, em Junqueirópolis, São Paulo, que foi premiado com o 3º lugar no 2º Concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil. Iniciativa pessoal de uma professora aposentada, que surgiu a partir de um convite feito aos alunos para lerem no quintal de sua casa. Foi esse o convite mágico, e as respostas em coro da criançada OBAAA!!! que fizeram surgir o Clube do Livro 6 aos 16.

Ler é viajar sem sair do Lugar tem sido desenvolvido desde 1998; atua na área de cultura, em uma ação complementar à escola; incentiva à leitura entre

crianças e adolescentes da cidade e, de forma menos sistemática, entre crianças das cidades vizinhas que realizam excursões para conhecerem o Clube do Livro 6 aos 16. Em agosto de 2000, o Clube recebeu 400 visitantes.

Na área social promove a socialização de crianças e adolescentes por meio da leitura, teatro e da cooperação na organização e manutenção dos livros. Há atividades diversificadas de leitura de livros, hora do conto, bate-papo com escritores, apresentações de jogral, teatrinho, dramatizações, etc. A coordenadora faz palestras nas escolas para professores e alunos sobre a importância da leitura.

A avaliação envolve também as crianças e tem apresentado resultados positivos. Hoje, o Clube tem 1.194 leitores inscritos, e 160 assíduos. O acervo de livros de literatura infantil e juvenil é de cerca de 5.700 exemplares.

Ler Naturalmente. Colégio Estadual Ruy Barbosa. Rua Alynthor Werneck, 65, Alto da Serra, 25635-090; Petrópolis, Rio de Janeiro. A responsável é a professora Elizabeth Vianna Born.

O projeto foi criado em 1999 e tem como pressuposto a assertiva de que só um bom leitor é capaz de produzir boa fala, bons livros e vice-versa. Desenvolve-se a partir de temas como meio-ambiente, saúde, paz, cidadania, etc, em torno dos quais são desenvolvidas atividades de leitura de livros, de outras linguagens e produção textual.

Há um Concurso de Leitura com premiação para os leitores mais assíduos. A avaliação é escrita por meio de fichas preenchidas pelos alunos leitores. Há um acervo de 5.420 livros dos mais variados gêneros, dos quais 2.500 são de literatura infantil e juvenil. Não há informações sobre títulos de livros, nem sobre as características do público atendido.

Ler se aprende lendo. Biblioteca Escolar Professora Heloisa Marinho Teixeira da Escola Estadual Senador Tarcísio Miranda. Av. Tarcísio Miranda, 257, Usina Santo Antônio, 28022-040; Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. O responsável é o professor Manoel Ramos Pereira.

O projeto é desenvolvido pela biblioteca escolar a partir de sua reorganização em 1998 e beneficia 120 crianças do Ensino Fundamental. Como o espaço da biblioteca é pequeno, o seu responsável atua uma vez por semana, em sala de aula, quando executa um planejamento elaborado em conjunto com o professor regente de classe. Há atividades de leitura de livros, de expressão oral e gestual.

Como ampliação das atividades do projeto, foi implantada a Hora da Leitura. Toda segunda-feira, durante uma hora, a comunidade escolar pára e se dedica à leitura. Há fotos e cronograma das atividades realizadas, além do acervo de livros da biblioteca. São 318 títulos de literatura infantil e juvenil e 36 títulos de livros didáticos e de apoio ao professor.

Pão e Poesia. A responsável é a professora Raquel Nader. Rua Antonio Lopes Sertã, 231, F 5, apto. 301, Catarcione, 28614-080; Nova Friburgo, Rio de Janeiro. Tel.: 24 + 522-0989.

O projeto, sob a responsabilidade de uma professora, também escritora e contadora de histórias, consiste na impressão de histórias em sacos de pão, e os transforma em um objeto de leitura. É relatado o percurso para a concretização do trabalho: contatos com o patrocinador, dono de padaria; com escritores locais; a produção de textos e um roteiro para teatro de bonecos. Em maio de 1999, o projeto ficou pronto e foi lançado com o apoio da mídia local.

Paralelamente à distribuição dos sacos com as histórias, o Grupo de Artes Teatro Eugenia apresentava-se nas escolas da rede pública de ensino. Foram visitadas 10 escolas e beneficiadas cerca de 800 crianças.

Pela sua originalidade, o projeto foi convidado a apresentar-se na Campanha Paixão de Ler, no Teatro Carlos Werneck de Carvalho, no Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro. Até maio de 2000, 1.350 sacos de pão com textos de histórias foram impressos e distribuídos. A partir daí, os sacos voltaram ao seu formato tradicional sem histórias.

Pare! Leia. Escola Municipal de Ensino Fundamental do Conjunto Habitacional São João. Rua Periquito, 205, Conjunto Habitacional São João, 18290-000; Buri, São Paulo. Tel.: 15 + 546-1861. As responsáveis são as professoras Beatriz Lopes de Albuquerque, diretora, e Renata Arato Fonseca, coordenadora pedagógica.

É uma alternativa de trabalho apontada pelos professores da escola, após discussão coletiva, para enfrentar as dificuldades de aprendizagem, a carência de contato com diversos tipos de textos e a falta de hábito de leitura demonstrada pelos alunos. O objetivo principal é a promoção de práticas leitoras de diferentes tipos de texto no espaço escolar, ao longo do ano de 1999, embora atividades de leitura já acontecessem na escola. Inicialmente, a proposta de organização do Cantinho de Leitura pelo professor; em seguida a utilização de textos folclóricos e jornalísticos. E, finalmente, a intenção de utilizar o acervo de leitura disponível na escola, além da manutenção da atividade de leitura diária, durante quinze minutos, após o recreio. Segundo a diretora, outras escolas da região aderiram ao projeto por incentivo do Supervisor de Ensino que o divulgou na área.

Poesia na Praça. Os responsáveis são Jairo Silva, Marisa F. Machado, Nelzia de Castro Soares, Gilberto J. Soares, Edmo Moraes e Celma Abreu. Rua Uberlat, 13, Centro, 28640-000; Carmo, Rio de Janeiro. Tel.: 24 + 537-1162. É desenvolvido na Praça Getúlio Vargas, Carmo, Rio de Janeiro.

O projeto existe desde 1989 e entre os seus vários méritos está o de reunir pessoas que amam a poesia. Premiada no 1º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens, tem participado dos concursos, ano a ano.

O relatório de 1999/2000 demonstra que as ações de empréstimo de livros, homenagens a escritores, poetas e incentivadores da leitura, a participação em

eventos culturais da cidade e de outros municípios foram mantidas e enriquecidas. A praça continua sendo a referência do projeto.

O trabalho conta com um acervo de 350 livros, sendo 250 de literatura infantil e juvenil. Como o projeto tem acontecido há tantos anos, nota-se um reconhecimento e apoio da comunidade, o que o caracteriza como uma ação sedimentada no município.

Projeto de Literatura. Escola Municipal Professora Inês dos Ramos. Rua Pan, 440, Nova Gerty, 09572-550; São Caetano do Sul, São Paulo. As responsáveis são as professoras Andréa Tasso Borracha, Angela Cezira Ricci Scardelato, Jussara de Cássia Moinhos, Leila Aparecida Marques, Márcia Regina Martins de Souza, Rosemeire Brait, Silvia Helena Fernandes e Vaverlei Aparecida Vitalli Pacheco.

O projeto foi criado em 1998 e desenvolvido em uma escola cuja proposta pedagógica está baseada no construtivismo de Piaget. Assim, objetiva favorecer as condições para a criança ser sujeito de sua própria aprendizagem. O professor é, portanto, o facilitador, aquele que ajuda o aluno a explorar, reconstruir e situar-se no mundo.

As atividades desenvolvidas, a saber, leitura de livros literários, de outras linguagens, rodas de leitura, contação de histórias, produção de textos individuais e coletivos, propiciam formar crianças que gostem de ler, saibam ouvir e escrevam textos criativos. Há um acervo de 743 livros de literatura infantil e beneficia alunos de Educação Infantil.

Projetos de Incentivo à Leitura da Biblioteca Pública Municipal Professor Gerson Alfio de Marco. Biblioteca Pública Municipal Professor Gerson Alfio de Marco. Av. Guerino Osvaldo, 446, 13690-000; Descalvado, São Paulo. Tel.: 19 + 583-2677, Ramal 256. A responsável é a diretora Cacilda Gallo Guimarães.

Para incentivar os alunos das escolas municipais a lerem e escreverem mais, a Biblioteca Pública Municipal Professor Gerson Alfio de Marco, em Descalvado, São Paulo, tem desenvolvido uma série de projetos; busca parcerias e apóia projetos de escolas públicas municipais. Em 1997, lançou o concurso PRO-LER com a premiação de kits escolares para os alunos que lessem o maior número de livros e apresentassem resumos e análise crítica das obras lidas. Foi criada a biblioteca circulante para maior participação dos alunos, composta de quatro caixas-estantes com 80 livros cada uma. Os resultados positivos foram divulgados por um outro concurso: Passando para o Papel.

A Hora do Conto, O Escritor na Cidade, Gosto de Ler e Conheça a sua cidade são outros projetos que têm garantido a continuidade do trabalho de incentivo à leitura. A participação no projeto Releitura, da Fundação Roberto Civita, Editora Abril, possibilitou aumentar o acervo de livros das escolas públicas e privadas do município, além da cadeia pública, instituições, asilos, etc. Há a relação de livros do projeto Gosto de Ler (270 livros de literatura infantil) e da Biblioteca Circulante (332 livros de literatura infantil).

Projetos de Leitura. Colégio Estadual Álvaro Alvim. Rua Dr. Osório de Almeida, 677, Governador Portela, 26910-000; Miguel Pereira, Rio de Janeiro. As responsáveis são as professoras Márcia Nérios Chagas e Cristine Valente.

O trabalho é desenvolvido pela sala de leitura e pela biblioteca escolar, a partir de variados textos, com ênfase nos poéticos. Com a iniciativa, aos poucos, surgiram novos poetas. E para valorizá-los e incentivá-los surgiu o Concurso de Poesia. Alguns dos textos concorrentes tornaram-se letras de música.

Há, ainda, os projetos Pratas da Casa, com o objetivo de valorizar o aluno artista, para expor e divulgar seus trabalhos e Tempo de Ler, que promove a leitura de clássicos da literatura infantil, além da leitura diária de outras linguagens e produção de diversos tipos de texto. Semanalmente, o trabalho é dedicado a um autor com pesquisas, leitura de suas obras, desenho, dramatizações, etc. Há um

acervo de 2.151 livros, sem informar seus títulos. Não há dados sobre o público atendido.

Sala Ambiente - Cantinho para Criação. Escola Municipal Professora Iracy Andrade Junqueira. Rua Maria Abadia Mamede, 385, 38413-267; Uberlândia, Minas Gerais. Tel.: 34 + 255-3371. A responsável é a professora Neuza Gales Rosenburg Pereira. Rua Seringueira, 145, Bairro Jaraguá, 38413-024; Uberlândia, Minas Gerais. Tel.: 34 + 238-3925. E-mail: neuza@centershop.com.br

O projeto consiste na dinamização de sala ambiente da escola, como espaço motivador do desenvolvimento de várias atividades culturais em que a leitura é uma delas. Há a metodologia, orientação para a execução de atividades e formas de avaliação. Na metodologia estão previstas aulas livres de leitura, teatro, pesquisas, jogos, gincanas, interpretação e produção textual, sem informar a realização das mesmas. Há um acervo de 1.600 livros de literatura infantil e juvenil, jogos, televisão, vídeo cassete e aparelho de som.

Sala de Estudo. Biblioteca Pública Municipal Dr. Orlando Lopes. 17340-000; Barra Bonita, São Paulo. A responsável é a professora Cecília Grana. Rua Sebastião Franco Arruda, 35, Vila Operária, 17340-000; Barra Bonita, São Paulo.

Como a Biblioteca Pública Municipal Dr. Orlando Lopes, Barra Bonita, São Paulo, está localizada no centro da cidade, uma sala de estudo é uma alternativa de atendimento aos bairros do município. São sete salas que funcionam em um prédio próprio, atendem a estudantes e moradores dos bairros onde as mesmas se localizam, além de crianças de rua. Elas ajudam inicialmente nas tarefas escolares, para depois despertarem o gosto pela leitura. Há campeonatos de xadrez e damas. Há um acervo de 199 títulos; 40 de literatura infantil e 38 de literatura juvenil.

Sala de Leitura. Prefeitura Municipal de São José dos Campos. Secretaria Municipal de Educação. Rua Professor Felício Savastano, 240, Vila Industrial, 12220-270; São José dos Campos, São Paulo. E-mail: educ@sjc.sp.gov.br A responsável é a professora Miriam Menezes de Oliveira.

O programa Sala de Leitura teve início em 1984. Atualmente está instalado em 25 escolas das 29 existentes na Rede Municipal de Ensino e atende a 26.132 alunos. Trata-se de um centro de incentivo ao desenvolvimento da leitura; um lugar para gostar de ler livros, investigar, estudar, usar todas as classes de materiais (livros, jornais, folhetos, mapas, revistas, etc.); um lugar para estimular o aprendizado, enriquecer e despertar a criatividade; um espaço que propicia ao leitor condição de crescer, sendo um cidadão participante e um elemento transformador da sociedade.

O seu principal objetivo é despertar o prazer de ler. Propõe, na sua estratégia de ação, atividades de leitura de livros, de outras linguagens, de expressão oral, gestual e produção de textos. Estabelece muito claramente o trabalho cooperativo da comunidade escolar e as atribuições do professor da sala de leitura, realçando a mediação que deve ser feita entre o aluno leitor e o livro.

Há um acervo de cerca de 140.000 livros, que inclui obras clássicas, literatura infantil e juvenil, didáticos e de apoio ao professor. Na impossibilidade de listar os títulos em função de seu número elevado, há a lista de editoras, como: Saraiva, Atual, Moderna, Ática, FTD, Companhia das Letras, etc.

Seminário de Muitas Leituras: de 1970 a 2000 - A Literatura Infanto-juvenil no Brasil. Secretaria de Educação e Cultura. Subsecretaria de Educação. Programa de Leitura Ler. Av. Presidente Kennedy, 721, Estrela do Norte, 24445-000; São Gonçalo, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 607-1020. A responsável é a professora Beatriz Eliane C. Santos.

O projeto insere-se no Programa de Leitura Ler da Secretaria de Educação e Cultura do Município de São Gonçalo, RJ. Implantado em 1997, o programa promove uma política de leitura nas escolas do município; incentiva sua prática junto aos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, o que contribui para a melhoria da qualidade do ensino da rede pública municipal. É operacionalizado por meio de palestras e eventos que ressaltam a importância do livro. Em 1999, participou do 4º Concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo a Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil.

O Seminário de muitas Leituras... aproximou leitores reais e potenciais às grandes obras literárias; envolveu artistas, autores, especialistas, professores e alunos da rede pública e particular e comunidade em geral. Realizado em setembro de 2000, por meio das oficinas Lendo e Produzindo Sentidos, A Biblioteca na Prática Escolar, A Informática nos Projetos Multidisciplinares da Escola, Educando com Arte, O Jornal na Sala de Aula e Debate-papo sobre o tema De 1970 a 2000 - a literatura Infanto-juvenil no Brasil, o seminário tornou-se um grande marco do trabalho de leitura no município de São Gonçalo. Notícias de Jornais e Fotografias documentam as atividades.

Só se aprende a ler, lendo. Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Oliveira Iha. Rua Professora Isaura Costa e Silva, 21, Centro, 18150-000; Pilar do Sul, São Paulo. Tel.: 15 + 278-1130. A responsável é a professora Maria Francisca Nunes Nestlehner.

O projeto, criado em 1998, estimula e desenvolve nos alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental o gosto pela leitura de livros literários, considerada imprescindível no processo de construção de conhecimentos. O relato aborda muito claramente o papel do professor como mediador entre o texto e o aluno leitor e a necessidade de o mesmo ser um leitor que sente prazer nessa prática.

O trabalho surge a partir da reflexão sobre experiências de leitura desenvolvidas anteriormente, de leituras complementares e de troca de experiências. Inicia-se com o concurso para a escolha do patrono da biblioteca

escolar. Para tanto, a professora seleciona livros biográficos e obras literárias dos candidatos. Nesse processo, a escola se mobiliza e lê. Realizam-se rodas de leitura, visitas à biblioteca e palestras com escritores locais.

As atividades passam a ser constantes e envolve toda a escola: a roda de leitura, uma vez por semana, o cantinho do saber, contação de histórias, dramatizações e produção de textos pelos alunos. Há a relação de 64 títulos de literatura infantil, que não corresponde a todo o acervo.

Tirando de Letra. Convidados Especiais - Produções Artísticas. Rua Noruega, 302, Jardim Caiçara, 28910-220; Cabo Frio, Rio de Janeiro. Os responsáveis são os atores Marcos Rolemberg de Freitas e Jane Lacerda.

Trabalho iniciado por um grupo de atores independentes, em 1992, na cidade de Aracaju, Sergipe, que estimula a leitura por meio de teatro e da realização de oficinas de contação de histórias. Alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental são beneficiados. O trabalho acontece nas escolas da rede pública e particular de ensino, mediante negociação com as instituições que financiam as apresentações.

Desde sua criação, o grupo atuou em vários municípios brasileiros e, hoje, tem sua sede na cidade de Cabo Frio, no Rio de Janeiro. Algumas das apresentações realizadas foram noticiadas em jornais.

5) Região Sul

Amplie seu Horizonte lendo. Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente Ministro Flávio Suplicy de Lacerda. Rua Arthur Virmond de Lacerda, s/n, Chão 5, 83750-000; Lapa, Paraná. As responsáveis são Valéria Wiedmer Fachini, do Subprograma Cultura, e Maria Regina Ritter Moro, Diretora Geral do Centro.

Trata-se de uma proposta desenvolvida em 2000 que integra um projeto de leitura, desenvolvido há dois anos. São quinze minutos semanais destinados à leitura previstos em cronograma. Alunos e professores participam do projeto que beneficia alunos da Pré-escola à 8ª série do Ensino Fundamental. Há uma lista de 325 livros de literatura infantil, juvenil e para adultos.

Asas para Voar. Colégio Estadual Imaculada Conceição. Linha Ligação, Distrito de Jaciaba, 84420-000; Prudentópolis, Paraná. Tel.: 42 + 247-1333. A responsável é a diretora Cecília Tlumaski Prima.

Uma vez por semana, durante uma hora, diretora, professores, alunos, pessoal administrativo, de serviços gerais e motoristas param para ler. O material de leitura é diversificado: livros de literatura, histórias em quadrinhos, textos informativos, jornais e revistas. O trabalho, iniciado em 1998, além de professores e funcionários, beneficia 447 alunos do Ensino Fundamental e do Médio. Há um acervo diversificado de livros de literatura infantil, juvenil e para adultos.

A Aventura do Conhecimento. Escola Municipal Irmã Helena Olek. Escola Estadual Nossa Senhora das Graças. Rua 19 de Dezembro, 36, 84500-000; Irati, Paraná. Tel.: 42 + 422-3592. A responsável é a professora Sandra Lilian Z. Passos.

O projeto desenvolve atividades que motivam os alunos a lerem e a produzirem textos. Inicia com a seleção e organização dos textos por professores e bibliotecários. As atividades de leitura são realizadas em sala de aula e na biblioteca escolar. É a partir dessas leituras que os textos são produzidos.

O trabalho beneficia 1.133 alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental de duas escolas que funcionam no mesmo prédio e conta com um acervo de 561 livros de literatura infantil.

Biblioteca Alternativa. Secretaria Municipal de Educação. Rua Luiz Meneguzzi, 168, 89535-000; Ponte Alta do Norte, Santa Catarina. É desenvolvido no Núcleo Municipal José de Anchieta. Rua Francelízio de Oliveira da Silva, 554, Centro, 89535-000; Ponte Alta do Norte, Santa Catarina.

O projeto foi iniciado em 1998, com universitárias do Curso de Pedagogia da Universidade Católica do Contestado, Unidade Universitária de Curitiba em uma escola municipal. O objetivo era a implantação de uma biblioteca alternativa.

Para a execução do projeto, fizeram campanhas de doação de livros na comunidade, arrecadaram cerca de 130 livros, 243 revistas e 84 jornais. Os exemplares foram expostos, ficaram à disposição de professores e alunos. Além da organização da biblioteca, desenvolveram uma série de atividades de leitura de livros, de outras linguagens e atividades lúdicas.

Em 2000, a escola criou o momento de leitura. Um dia por semana, a escola pára e todos se dedicam à leitura. Muitos alunos levam livros para a casa e fazem rodízio com os mesmos. O trabalho conta com um acervo de 270 livros de literatura infantil e juvenil e beneficia 300 alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Biblioteca Volante. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Biblioteca Pública Municipal Alberto Pasqualini. Rua Nestor Frederico Henn, 1491, 96880-000; Vera Cruz, Rio Grande do Sul. Tel.: 718-1222. A responsável é a professora Edla Becker Bartz.

O projeto foi criado para incentivar a leitura em todas as localidades do município. A Biblioteca Pública Municipal Alberto Pasqualini situa-se no centro, o que dificulta a sua utilização por professores e alunos da zona rural e da periferia. Das 29 escolas municipais, 22 estão localizadas na zona rural e periferias da zona urbana. Somente quatro escolas do ensino fundamental possuem biblioteca.

Foram organizadas 25 caixas com livros de literatura infantil, juvenil e paradidáticos que, em sistema de rodízio, permanecem em cada uma das escolas atendidas por um tempo ditado pela necessidade de alunos e professores. As bibliotecas volantes beneficiam alunos de 29 escolas municipais, sete estaduais e duas da rede particular de ensino. Há um acervo de 661 livros de literatura infantil e juvenil.

Chá Literário. Escola Municipal Professora Belizária Rodrigues. Rua Lauro Luiz da Silva, 35, Bairro São Carlos, 88519-080; Lages, Santa Catarina. A responsável é a Diretora Maribel de Amorim Pereira.

Em 1998, o projeto participou do 3º Concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil. De lá para cá tem se desenvolvido sem grandes alterações. O chá literário continua a ser realizado em etapas.

Numa etapa os alunos elaboram e produzem textos individualmente. Para a ilustração, podem trabalhar em parceria com outros. Na outra etapa, busca-se ampliar a participação das crianças na biblioteca escolar, com a premiação de certificados aos alunos mais assíduos. Não há obrigatoriedade de leitura nem restrição de obra. Finalmente, a etapa mais esperada, a tarde de autógrafos. É o chá propriamente dito. Há exposição dos livros produzidos, entrega de certificados e assinatura de autógrafos.

A avaliação do projeto é feita por professores, pais e alunos e apresenta resultados positivos. O trabalho beneficia 374 alunos da Pré-escola à 8ª série do Ensino Fundamental.

Ciranda de Livros. Escola Municipal dos Colonizadores. Rua 31 de agosto, s/n, 84507-000; Irati, Paraná. A responsável é a professora Denise Mucha Fiori. Rua Engenheiro José Maria s/n, 84507-000; Irati, Paraná.

O projeto foi criado a partir da constatação de professores do pouco interesse de seus alunos pela leitura. O Ciranda de Livros consiste em levar em uma cesta, livros para as turmas e, segundo relato, funciona há 3 anos, beneficiando 115 alunos do Ensino Fundamental. Durante a semana em que os livros ficam numa turma são realizadas atividades de leitura de livros, dramatização e produção de textos. Há um acervo de 347 livros de literatura infantil e juvenil.

Conhecendo Grandes Artistas de Nossa História. Escola Estadual Nicolau Copérnico. Av. João Pessoa, 51, 84570-000; Mallet, Paraná. Tel.: 42 + 542-1191. A responsável é a professora Renilda S. Lazoski.

O projeto é desenvolvido para incentivar a leitura e ampliar o horizonte cultural dos alunos envolvidos. Há um trabalho em grupo; cada grupo lê, estuda e pesquisa em outros livros a vida e a obra de um grande artista da humanidade. Finaliza com a apresentação dos trabalhos para toda a turma; depois é exposto no mural da escola.

Os resultados são muito bons, pois além de despertar o gosto pela leitura têm propiciado um enriquecimento cultural dos alunos. O trabalho beneficia 72 alunos da 6ª série do Ensino Fundamental.

O Contador de Histórias. Escola Municipal Irmã Helena Olek. Rua 19 de Dezembro, 36, 84500-000; Irati, Paraná. Tel.: 42 + 422-3592. A responsável é a professora Nelci Rosyski Wolski.

O projeto visa mobilizar os alunos da 3ª e da 4ª séries do Ensino Fundamental para a leitura. A importância da leitura no processo de aprendizagem e a constatação de que esta prática realizada em sala de aula não despertava no aluno o prazer de ler foram os pressupostos que orientaram a elaboração do projeto.

Inicia com a busca de um referencial teórico; depois muita propaganda: panfletos e faixas nas dependências escolares. Expectativa e curiosidade. Ninguém sabia quem era o contador de histórias e de onde viria. Pais e crianças se envolveram no trabalho que, hoje, é prática permanente na escola. A estratégia registra diversas atividades de leitura de livros e de produção de textos realizadas a partir das histórias contadas. Há o acervo de alguns títulos trabalhados pelas crianças.

Crescer na Imaginação e no Conhecimento. Escola Municipal Marechal Deodoro. Rua Paranaguá, 891, Centro, 85948-000; Pato Bragado, Paraná. Tel.: 45 + 2821222. A responsável é a bibliotecária Ilze Irene Kotz, a coordenação é da professora Leani Kirsten e a supervisão da professora Clarice Klein.

O projeto é desenvolvido a partir da biblioteca escolar, com o envolvimento de todos os professores. Iniciado em 1996, há o desenvolvimento de atividades diversificadas de leitura de livros de outras linguagens, de produção textual, expressão verbal e gestual, beneficia alunos da Pré-escola à 4ª série do Ensino Fundamental. Há um expressivo acervo de 4.022 livros, sendo 2.020 de literatura infantil e juvenil. Não há informações sobre número de alunos atingidos durante o período de sua execução.

De Continuidade à Leitura. Escola Dr. Lauro Müller Soares. Rua Principal, s/n, Distrito de Santana, 94623-000; Cruz Machado, Paraná. Tel.: 42 + 551-1110.

O projeto é apresentado sinteticamente; não há dados sobre o responsável pelo trabalho, metodologia e atividades desenvolvidas. Atende a 261 alunos da zona rural que integram onze turmas da escola e um acervo de 1.152 títulos diversos.

Descobrimo as Maravilhas da Literatura. Grupo Escolar Municipal Nova Brasília. Nova Brasília, s/n, 89700-000; Concórdia, Santa Catarina. Tel.: 49 + 442-8950. As responsáveis são as professoras Sandra Maria Cechi, Eliane G. Voidila, Eliana Tessmann, Marilei G. Vendrusculo, Adriana Picinin, Luciavânia Baranóski Silva e a diretora Joice Goreti dos Santos.

O projeto, criado em 1999, forma o leitor com a utilização de livros de literatura infantil. Parte do diagnóstico da situação educacional do município que aponta a questão da leitura e da escrita como uma das causas do índice de repetência dos alunos. O grau de instrução dos pais - um número alto de analfabetos ou sem a conclusão das primeiras séries do Ensino Fundamental - tem se refletido nesse índice.

Há fundamentação teórica e sua metodologia prevê o envolvimento dos pais em todas as fases do projeto no sentido de influenciar a formação do hábito de leitura dos filhos e estimulá-los a se alfabetizarem e, àqueles alfabetizados, a melhorarem seus conhecimentos. Há atividades de leitura de livros, de outras linguagens, de produção textual, de expressão oral, hora do conto e dia da leitura, que beneficia alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental. Há um acervo de 367 livros de literatura infantil e bibliografia de referência.

Descobrimo o Mundo através da Leitura. Colégio Estadual Ivanilde de Noronha. Rua Rouxinol, 2008, Vila Aparecida, 86706-190; Arapongas, Paraná. Tel.: 43 + 275-2244. As responsáveis são as professoras Inês Duran Sartori, Sonia Maria Rossi Michelin e a bibliotecária Aparecida Matheus.

O projeto é desenvolvido desde 1997 com alunos do Ensino Fundamental e Médio. Os professores e a bibliotecária realizam com seus alunos leitura, interpretação, contação de histórias e produção de textos. O trabalho inclui, além dos livros, vídeos e filmes. Há cerca de 5.000 livros, em sua maioria paradidáticos. São 450 livros de literatura infantil e juvenil.

Educação Ambiental. Escola de Educação Básica Professor Germano Timm. Rua Orestes Guimarães, 406, 89204-060; Joinville, Paraná. E-mail: germanotimm@ig.com.br Os responsáveis são os professores Paulo Roberto Sahium e Ruth Hardt.

Um trabalho feito pela Escola - professores e alunos junto à comunidade no sentido de economizar água. No desenvolvimento das atividades os alunos lêem e produzem textos, tudo relacionado à educação ambiental. A Escola participou do 4º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil.

A Evolução do Construir: Literatura Infantil e Ludicidade entrelaçadas no Processo de Construção do Saber. Biblioteca Pública Municipal Antônio Ébani. Escola Municipal São José. Rua Marquês de Tamandaré, 1477, 97770-000; Nova Esperança do Sul, Rio Grande do Sul. O responsável é o professor Rodrigo Dalosto Smolareck.

O projeto é desenvolvido há dois anos e tem como base para a construção do conhecimento dos alunos a ludicidade e a literatura infantil. Realiza a Hora do Conto, atividade feita com alunos da Pré-escola à 4ª série do Ensino Fundamental, a partir da qual são realizadas mesas redondas, oficinas diversas e confecção de painéis sobre a história contada. Há a relação de livros infantis constantes do acervo da escola e bibliografia de referência.

O Fantástico Mundo da Leitura. Escola Estadual Capitão Domingos Vieira Lopes. BR Rio da Areia, s/n, 84400-000; Prudentópolis, Paraná. Tel.: 42 + 4461842. As responsáveis são as professoras Dirceu Belo Primo e Gislaine E. Dias.

O projeto tem como objetivo promover, na aula de Língua Portuguesa, uma vez por semana, a leitura de textos escritos variados. A única exigência é que durante a aula reine no ambiente total silêncio e concentração; e o principal de tudo é que este tipo de trabalho é desvinculado de qualquer atribuição de nota, apenas ler pelo prazer de ler. Criado em 1997, o projeto beneficia 134 alunos do Ensino Fundamental e apresenta resultados muito bons.

Feira do Livro. Colégio Presidente Arthur da Costa e Silva. Av. Brasil, 41, 86640-000; Cafeara, Paraná. A responsável é a professora Marli Manganaro Bigueti.

Aproximar o aluno da biblioteca e despertar-lhe o gosto pela leitura são os principais objetivos do projeto. Desenvolvido cooperativamente, sua metodologia prevê: formação de equipes, ida à biblioteca para a escolha do livro, leitura e análise da obra e preparação para a sua apresentação. Geralmente encenam a trama e, para tanto, se reúnem constantemente para decidirem sobre a caracterização de personagens, cenários, confecção de cartazes, faixas, painéis, etc.

A Feira do Livro dura três dias e são premiadas as equipes que melhor se apresentarem. No final, os alunos recebem mensagens e camisetas com propaganda da feira. São sorteados brindes e livros. Os participantes dão entrevistas para o jornal do colégio e falam de sua experiência. Os resultados são bastante significativos. Do trabalho participam alunos da 8ª série do Ensino Fundamental e do 2º ano do Ensino Médio, além de diretora, professores e alunos de outras séries. Há a listagem dos livros trabalhados nas feiras realizadas em 1999 e 2000.

Filosofia para Criança - A Arte para o pensar. Escola Municipal Irmã Helena Olek. Rua 19 de dezembro, 36, 84500-000; Irati, Paraná. Tel.: 42 + 422-3592. A responsável é a professora Cláudia Maria Petchak Zanlorenzi.

O projeto está centrado nas idéias de Matthew Lepman, americano, autor do livro *A Filosofia vai à escola*, Editora Summus, e segue a orientação do Centro Brasileiro de Filosofia para Crianças. Utiliza, entretanto, livros de literatura para o desenvolvimento do trabalho.

As atividades propostas têm como objetivo levar as crianças a inferirem, refletirem, questionarem, discutirem e dialogarem sobre diversos temas, no sentido de construir um conhecimento mais crítico da realidade. O projeto beneficia 32 alunos da 1ª série do Ensino Fundamental e os resultados são muito bons.

Guardião do Livro. Colégio Pedro Carli. A responsável é a professora Soraia Adriana Santos. Rua Emílio Serrato, 89, Jardim Veneza, 82025-430; Guarapuava, Paraná.

Ao longo dos últimos anos, uma professora da disciplina de Língua Portuguesa tenta desenvolver nas escolas em que atua, um trabalho com alunos do Ensino Fundamental, no intuito de motivá-los para as práticas leitoras. Para tanto, utiliza-se das sinopses de obras fornecidas pelos catálogos das editoras para que seus alunos selecionem o livro que será lido durante o ano.

Em torno das leituras feitas, várias atividades são realizadas como, por exemplo: júri simulado para análise da obra e produção escrita de vários tipos de textos.

A essência desse trabalho foi mantida, agora sob forma de projeto. A professora narra sua atual experiência no Colégio Pedro Carli, por considerá-la mais rica, na medida em que toda a escola se envolveu na temática do livro selecionado pela turma - *Vida de droga*, de Walcir R. Carrasco. Isso significa dizer

que, além da leitura da obra por todos os alunos, outras atividades foram realizadas, sempre em torno da problemática das drogas.

O Homem e a Leitura: uma Dupla Dinâmica. Colégio Estadual Dr. Marins Alves Camargo. Rua Bahia, s/n, 87704-040; Paranavaí, Paraná. Tel.: 44 + 423-6062. E-mail: marins@fornet.com.br A responsável é a professora Luzia de Lourdes Moriggi de Souza.

O projeto se desenvolve desde 1998 com alunos da 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental e pretende despertar o gosto pela leitura, estabelece a diferença entre as linguagens da literatura e a da informação. Participou do 4º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil. Há uma previsão de continuidade. Há atividades diversificadas com destaque para a montagem de um telejornal (vídeo). A bibliografia é mínima, composta de histórias infantis e pequenos textos para a faixa juvenil.

Hora do Conto. Escola Estadual Tiradentes. Rua do Cerro Azul, 213, VI, Recreio, 86025-110; Londrina, Paraná. Tel.: 43 + 329-0133. A responsável é a professora Edna Aparecida Macedo.

O projeto foi criado em 1998 após a instalação do Ciclo Básico de Alfabetização na Escola Estadual Tiradentes, Londrina, Paraná, para enriquecer o processo de aprendizagem da leitura e escrita dos alunos. Nas séries iniciais do Ensino Fundamental, semanalmente, durante 50 minutos, é desenvolvida a hora do conto, que propicia aos alunos o acesso a livros, jornais e revistas. A partir das histórias lidas e contadas, desenvolvem-se atividades diversificadas de acordo com a faixa etária dos alunos.

Da 5ª à 8ª séries, os alunos vão à biblioteca escolar uma vez por semana e a professora de português trabalha e aprofunda em sala de aula os assuntos lidos durante a visita.

Incentivo à Formação de Leitores. Escola Técnica Estadual 25 de Julho. Rua Pedro Américo, 479, Bairro de São José, 98700-000; Ijuí, Rio Grande do Sul. As responsáveis são as professoras Cledi Bão da Silva, do Ensino Médio e Maria Alice Sides, do Ensino Fundamental.

Cada início de ano, os professores indicam títulos para os alunos do Ensino Fundamental e Médio. Cada turma adquire um livro que depois de trabalhado é trocado por um de outra sala. A partir da leitura feita são realizadas produções textuais, dramatizações de crônicas, confecção de cartazes. Registra, ainda, a promoção de encontros com autores. Em 1999 foi com o escritor Moacyr Scliar.

O relato apresenta fotografias, depoimentos dos alunos e notícias de jornal sobre as atividades desenvolvidas. Há um acervo de cerca de 7.000 livros, sendo 1.238 de literatura para o Ensino Médio e 1.460 de literatura infantil e juvenil.

Incentivo à Leitura. Colégio Estadual São Borja. Rua Engenheiro Luiz Fagundes, 1865, 97670-000; São Borja, Rio Grande do Sul. As responsáveis são as professoras Beatriz Odorissi, Janete de Paula Neves e a bibliotecária Lisiane Vicentina Gomes Pereira.

O projeto foi criado por duas professoras e uma bibliotecária para incentivar a leitura na escola. Apresenta uma série de atividades previstas como leitura de livros, de outras linguagens, produção de textos, etc.

Incentivo à Leitura. Escola de 1º Grau Incompleto Carlos Gomes. Rua Buarque de Macedo, 2971, 95720-000; Garibaldi, Rio Grande do Sul. Tel.: 54 + 462-2720. A responsável é a professora Eunice Accorsi.

Trata-se de uma experiência de incentivo à leitura já bem sedimentada. Abrange um grande número de leitores e trabalha a leitura de uma maneira global: histórias lidas, contadas, projetadas em telão, com fantoches, etc. As histórias são

enriquecidas com trabalhos manuais e musicais. Alunos lêem para outros, vivenciam a história e exercitam a memória e concentração, com a realização de jogos e brincadeiras. Os professores utilizam toda a sua criatividade para despertar nos alunos o gosto pela leitura.

O trabalho, iniciado em 1998, beneficia 225 alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental e conta com um acervo de 2.087 livros de literatura infantil, juvenil, didáticos, de pesquisa e obras diversas.

Incentivo à Leitura. Escola Estadual Basílio de Lucca. Av. Souza Naves, 1545, 86200-000; Ibiporã, Paraná. Tel.: 43 + 268-2599. As responsáveis são as professoras: Keila Renata Forin (Rua Dr. Paulo Bueno, 254, 86200-000; Ibiporã, Paraná.) e Elisandra Milani Teotônio (Rua Ludovico Bruschi, 66, 86200-000; Ibiporã, Paraná. Tel.: 43 + 258-1951).

A Escola Estadual Basílio de Lucca, de Ibiporã, Paraná, apresenta dois projetos Leitor Mirim e Ler por Prazer. O Leitor Mirim beneficia alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental e é operacionalizado por meio de livros retirados da biblioteca escolar para leitura em casa e atividades desenvolvidas por bibliotecária com a participação de professores regentes de classe. Além da leitura de livros, há a contação de histórias, realização de jogos e confecção de livros.

O Ler por Prazer, destinado aos alunos da 5ª à 8ª séries do mesmo grau de ensino, consiste na ida semanal à biblioteca onde fazem leitura livre sobre temas sugeridos por professor de cada disciplina. A escola apresenta um acervo de cerca de 5.600 livros de literatura infantil e juvenil.

Incentivo à Leitura. Escola Estadual Dr. João Ribeiro Júnior. Rua Rio de Janeiro, 710, 86280-000; Uraí, Paraná. Tel.: 43 + 541-1152. As responsáveis são a bibliotecária Olga Isako Tamaki, a supervisora de ensino Ivanete Terezinha de Oliveira e a diretora Aleacir Manganaro Maturama.

Para estimular o gosto pela leitura, a escola desenvolve desde 1994 o projeto Descobrimo o Mundo através da Leitura junto a alunos do Ensino Fundamental, tendo por base o empréstimo de livros de literatura infantil na biblioteca escolar. Os alunos possuem carteirinhas onde são registrados os livros lidos em casa. Na troca de livros, o aluno relata o que leu, suas impressões sobre o livro e responde a questões colocadas pela bibliotecária.

Para os alunos menores, os livros são levados para a sala de aula e no Cantinho da Leitura e na Hora do Conto estimula-se a leitura, desenvolve-se a expressão oral, o que propicia o enriquecimento do vocabulário dos estudantes. Em todas as séries são desenvolvidas atividades em torno da leitura de livros literários: dramatizações, teatro de fantoches, projeção de slides, vídeos, confecção de cenários, murais, cartazes e livros.

Em 1996, o projeto Teatro na Escola levou os alunos a lerem e a encenarem histórias da literatura infantil. A Biblioteca Escolar Neuza Cirino Rosa possui um acervo de mais de 1.600 títulos de literatura infantil, juvenil, coleções pedagógicas, enciclopédias, dicionários e livros para a pesquisa de alunos e professores.

Incentivo à Leitura. Escola Estadual Sagrada Família e Escola Municipal São Francisco de Assis. Rua Quintino Bocaiúva, 707, 84940-000; Siqueira Campos, Paraná. Tel.: 43 + 571-1254. A responsável é a diretora Irmã Ignez Tokarski.

A Escola Estadual Sagrada Família e a Escola Municipal São Francisco de Assis enviaram projetos de incentivo à leitura. São escolas que atendem ao Ensino Fundamental e funcionam no mesmo prédio, sendo dirigidas pelas irmãs da Sagrada Família.

A primeira escola desenvolve o projeto Paz - sim, Violência - não, em que são registradas diferentes atividades sobre a temática: debates, palestras, projeção de filmes, leitura de livros, que envolvem alunos da 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental e representantes dos vários segmentos da sociedade local.

Em relação à outra escola é interessante observar o depoimento de uma professora sobre a importância do concurso promovido pela FNLIJ/PROLER. Segundo ela, foi a partir desse concurso que foram elaborados e redigidos projetos específicos no campo da leitura, já que até então as atividades leitoras estavam diluídas no planejamento escolar. Assim, foram encaminhados três projetos cujas características básicas de cada um deles são: premiação ao aluno que ler maior número de livros durante o bimestre e a criação de um espaço/tempo para o desenvolvimento de uma única atividade: ler pelo simples prazer de ler. As escolas contam com um acervo de 1.371 livros de literatura infantil, juvenil, para adultos, didáticos e de apoio ao professor.

Incentivo à Leitura. Escola Municipal João Batista de Siqueira. Rua Pedro Teixeira, s/n, 83513-190; Almirante Tamandaré, Paraná. Tel.: 41 + 657-2714. As responsáveis são as professoras Maria Elena Brotto Buzzatto, Mari Estela Domakoski, Sandra Maria Mangolin, Conceição Correia Cunha, Diva Luzia Brito Maia e Denise M. B. Buzato.

Trata-se de um texto elaborado com base em pesquisa feita com 60 alunos da 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental. Muito bem fundamentado teoricamente, o conteúdo fala da importância da leitura e sugere diversas maneiras de introduzir histórias infantis e juvenis em sala de aula.

Registra atividades de leitura, desenho, teatro, fantoches, confecção de jornais e produção textual. Há a relação de livros utilizados no desenvolvimento do trabalho e o acervo de livros da biblioteca escolar. São 224 títulos de literatura, sendo a maior parte de literatura infantil.

Incentivo à Leitura. Escola Municipal Professor Francisco Hübert. Rua Francisco Derosso, s/n, Alto Boqueirão, 81770-000; Curitiba, Paraná. Tel.: 41 + 378-2728. As responsáveis são as professoras Eliza Vatrim Lima (Projeto Fênix) e Mercedes Maria H. Train (Farol do Saber).

A Escola Municipal Professor Francisco Hübert, em Curitiba, no Paraná, apresenta trabalho realizado pelo Projeto Fênix de Incentivo à Leitura e Musicalização, criado em 1996 com o apoio do SINJUTRA - Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado do Paraná. Há o envolvimento de professores, alunos e comunidade e a realização da Hora do Conto, uma promoção do Projeto Farol do Saber, da Secretaria Municipal de Educação em parceria com o Projeto Fênix, com um benefício de 1.000 pessoas, em sua maioria alunos da escola.

Há a criação de grupo de estudos para o Programa de Formação Continuada do PROLER Leitura e Cidadania pela internet. O projeto participou do 2º, 3º e 4º Concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil e conta com um acervo de 1.579 livros de literatura infantil e juvenil.

Incentivo à Leitura. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Departamento de Ciências da Informação. Centro Referencial de Literatura Infantil e Juvenil. Rua Ramiro Barcelos, 2705, sala 513, 90035-007; Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tel.: 51 + 316-5138. A responsável é a professora Milene Linden da Rocha.

O Centro Referencial de Literatura Infantil e Juvenil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul apresenta seus objetivos, metas e projetos. Além de pesquisas e estudos na área de leitura literária, promove, através de sua atividade de extensão, serviços à comunidade escolar de Porto Alegre; identifica e divulga bens e valores culturais no campo da literatura infantil e juvenil.

A Arte de Ler e Libros Viajeros utilizam caixas estantes e hora da leitura que tem propiciado o acesso de professores, bibliotecários e alunos a textos lúdicos e informativos. Os projetos despertam, assim, o interesse pela literatura, cultura e línguas portuguesa e espanhola.

Há clareza nas suas propostas, metodologia e uma ação já sedimentada nas escolas onde os mesmos se desenvolvem. Em conjunto, atenderam de 1998 até julho de 2.000 cerca de 2.000 alunos do Ensino Fundamental. Há um acervo

de 5.000 livros de literatura infantil e juvenil editados no Brasil, América Latina e Espanha.

Incentivo à leitura da Escola Básica Melvin Jones. Escola Básica Melvin Jones. Rua Severiano Magnani, 80, Bairro Santa Cruz, 89700-000; Concórdia, Santa Catarina. Tel.: 49 + 442-3931.

O projeto é desenvolvido junto à comunidade escolar, desde o ano de 1997, pretende o domínio da linguagem, requisito básico indispensável para a expressão e compreensão da realidade. Há a leitura e a interpretação de livros. Cada disciplina, em sua área específica, dá continuidade ao processo que desenvolve atividades práticas tais como construção de maquetes, caracterização de personagens e produção textual.

Apoiado financeiramente pela APP (Associação de Pais e Mestres da Escola) e pela Secretaria Municipal de Educação, apresenta cronograma de atividades de 1997 a 2000 e fotos documentando algumas delas.

Incentivo à leitura da Escola Estadual Benedito Serra. Escola Estadual Benedito Serra - Ensino Fundamental. Rua Santa Catarina, 137, Porto Ubá, 86865-000; Lidianópolis, Paraná. Tel.: 43 + 473-1144.

Iniciado em 1997 o projeto envolve os alunos da 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental e todos os professores. Consiste em um Momento da Leitura, de 50 minutos de duração realizado em sala de aula e de escolha livre de títulos. Os professores fazem, ou não, um debate depois da leitura. Eles também lêem. Realiza-se uma vez por semana. Há uma relação de 98 títulos destinados a crianças, jovens e adultos.

Incentivo à Leitura da Escola Municipal Dr. Ivan Ferreira do Amaral. Escola Municipal Dr. Ivan Ferreira do Amaral. Rua Osvaldo Aranha, 251,

Pitanguinha, 85200-000; Pitanga, Paraná. Tel.: 42 + 746-1299. A responsável é a professora Ana Zuleide Prates.

O projeto é desenvolvido desde a criação da biblioteca escolar em 1976 e pretende incentivar a leitura da Pré-escola à 4ª série do Ensino Fundamental. Há atividades na biblioteca, hora da leitura, pesquisas, leitura e produção textual com o envolvimento dos pais dos alunos. Há depoimentos de professores sobre o projeto e a listagem de livros que integram o acervo da escola: 111 títulos recebidos do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação - FNDE e 384 títulos de literatura infantil e juvenil.

Incentivo à Leitura da Fundação Cultural de Paranavaí. Biblioteca Pública Júlia Wanderley. Fundação Cultural, Secretaria Municipal de Educação, Núcleo Regional de Ensino e Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí, Paraná. Biblioteca Pública Júlia Wanderley. Rua Souza Naves, 1419, 87702-260; Paranavaí, Paraná. Tel.: 44 + 4123-5868. E-mail: cultural@fornet.com.br Site: www.paranavai.com.br A responsável é Luísa Antonio Gerez Pires.

A Fundação Cultural de Paranavaí, no Paraná, através da Biblioteca Pública Júlia Wanderley, apresenta três projetos distintos: o Festival Monteiro Lobato; o Lendo e Criando Histórias e o Projeto de Incentivo à Leitura na Cadeia Pública. Todas essas iniciativas tiveram início em 1998 e continuam em atividades. O Festival destina-se a incentivar a leitura da obra de Monteiro Lobato, por alunos da 4ª série das escolas públicas e particulares do município. O trabalho é realizado em parceria com órgãos de educação do município e tem conseguido mobilizar um número crescente de escolas, com um benefício de 1000 pessoas.

O Lendo e Criando Histórias, que consiste na contação de histórias, é voltado para crianças de 3ª e 4ª séries. Atende no espaço da biblioteca cerca de 220 alunos de 14 escolas públicas da periferia e zona urbana. Sua periodicidade é mensal e a dinamização fica por conta da Faculdade Estadual de Educação,

Ciências e Letras, através de um grupo de contadores de histórias formado por alunos dos cursos de Pedagogia e Letras.

O terceiro projeto volta-se para um público totalmente diverso, os detentos do presídio local, com o propósito de recuperar a auto-estima dos mesmos. Por ocasião de sua implantação, instalou-se uma mini-biblioteca no presídio, com livros, jornais e revistas.

Em 1999, participou pela primeira vez do 4º Concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil.

Incentivo à Leitura e Pesquisa para alunos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Colégio Estadual Guairá. Rua Lamenha Lins, 1962, Rebouças, 80220-080; Curitiba, Paraná.

O projeto existe desde 1998 com atividades programadas sistematicamente na biblioteca e em sala de aula. Para a Educação Infantil e primeiras séries do Ensino Fundamental há aula de leitura e atividades de desenho, teatro, etc. Da 5ª à 8ª séries, o trabalho centra-se em oficinas de leitura sob a responsabilidade do professor de Língua Portuguesa. No Ensino Médio desenvolvem-se pesquisas orientadas pelos professores, na biblioteca. Além disso, cada aluno lê e relata um livro em sala de aula. Todos podem levar dois livros por semana para casa.

O acervo da biblioteca é formado por livros doados pela FNLIJ/PROLER e por doações de alunos e professores. Em 1999, o Extra Hipermercado fez uma campanha junto à comunidade e arrecadou um número significativo de livros. Alunos e professores contam, ainda, com revistas, jornais, discos, slides, cassetes, jogos, vídeos, etc. A relação de livros apresentada é ampla com bons títulos de literatura infantil e juvenil, teóricos, enciclopédias, livros didáticos e de apoio ao professor.

Intervalo para a Leitura. Escola Estadual Parigot de Souza. Rua 7 de setembro, 490. 85155-000; Inácio Martins, Paraná.

Uma vez por semana, em dias alternados, uma aula é destinada à leitura. Neste horário, professores e alunos lêem e debatem sobre os assuntos lidos. Beneficia 600 alunos. Não há dados sobre os alunos atendidos. A escola apresenta uma outra proposta Uma Mensagem a Malote que diz respeito ao envio de textos aos alunos do Ensino Médio. Em ambos os trabalhos, as informações são insuficientes para aferir a qualidade do acervo e os resultados alcançados.

Uma Janela para o Mundo. Escola Estadual Tancredo Neves. Rua Romeu Beligni, s/n, Distrito de Nova Amoreira, 86825-000; Marilândia do Sul, Paraná. Os responsáveis são os professores Francisca das Dores Silva, Sonia Aparecida Voltarelli e Luiz Borges.

O projeto desperta o gosto pela leitura e amplia o vocabulário e o universo cultural dos alunos da Escola Estadual Tancredo Neves, Marilândia do Sul, no Paraná. Cada aluno deve ler sete livros por ano e interpretá-los. Os professores fazem uma seleção inicial dos livros a serem lidos e a partir daí a escolha é livre. Há resultados positivos e o atendimento a 90% dos alunos da escola.

Leitura: Caminho para o Conhecimento. Escola Estadual Gregório Manoel de Bem. Estrada Geral, s/n, Ribeirão Pequeno, 88794-000; Laguna, Santa Catarina. Os responsáveis são os professores Albertina Bonnomi de Jesus Oliveira, Maria José de Souza Cardoso, Simone Almeida Vicente Patrício, Anderson Prates e Zilda Souza Félix.

O projeto trabalha a necessidade de despertar nos alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental o hábito e o prazer de ler, com o objetivo de ampliar a sua capacidade de comunicação, expressão, interpretação e criação. São alunos

oriundos de comunidade pesqueira, onde a leitura é um instrumento pouco praticado e considerado desnecessário no âmbito familiar. Assim, a metodologia que orienta as atividades leva em consideração a necessidade de iniciar um processo educativo de conscientização da importância da leitura na escola e na família.

Há o envolvimento dos alunos em todas as fases, o manuseio de materiais existentes na biblioteca, como livros, jornais e revistas, a leitura em grupo de livros e de vários tipos de textos, a confecção de murais sobre diversos temas, contação de histórias, encenações, produção e exposição de textos, incentivo à utilização da Biblioteca Pública Municipal, etc.

Há um acervo de 58 livros de literatura infantil, 16 de literatura juvenil, além de revistas, jornais, livros diversos e fichas de leitura plastificadas com histórias recortadas de livros.

A Leitura como Motivação para a Produção de Textos dentro de uma Visão Discursiva. Escola Estadual Antonio Lopes Junior. Rua das Castanheiras, 80, 84500-000; Irati, Paraná. Tel.: 42 + 423-1173. O responsável é o professor Anísio Hykavy. Av. Teixeira Soares, 88, 84500-000; Irati, Paraná.

Projeto de pesquisa desenvolvido desde 1997, que analisa as dificuldades na produção escrita dos alunos da 6ª série do Ensino Fundamental. Em 2000 foi realizado com os alunos da 8ª série e houve correção de fluxo do mesmo segmento de ensino.

O professor desenvolve as aulas de Língua Portuguesa, utiliza uma metodologia que visa, ao mesmo tempo, promover a leitura entre seus alunos e levantar questões e perguntas, de maneira sistemática, a fim de buscar o melhor caminho para o seu trabalho por meio da observação e análise das respostas. A discussão em sala de aula e o debate professor-aluno são constantes. É uma proposta interessante que une ação-reflexão, teoria e prática expressas num método de trabalho.

Leitura e Arte na Escola. Escola Estadual Padre Anchieta. Rua Ercílio Torres, 315, 87670-000; Inajá, Paraná. Tel.: 44 + 440-1231. As responsáveis são as professoras Ivonete Sabater da Silva, diretora e Margareth Assis Marinho (Rua Dr. João Pinheiro, 415/402, Bairro Jardim Glória, 36015-040; Juiz de Fora, Minas Gerais. Tel.: 32 + 236-2119).

O projeto foi criado em 1997 para propiciar aos alunos da 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental o acesso a diferentes textos, para familiarizá-los com suas respectivas linguagens. Inicia-se com a exploração dos livros, depois leitura em duplas orientada pela professora que formula questões e promove atividades sobre o tema da história, para desenvolver nos alunos a percepção, a coerência e a capacidade de relacionar tempo e espaço.

A culminância do trabalho é a produção de textos a partir da história lida. Os melhores são selecionados e recebem prêmios. É um projeto bem implantado, com estrutura montada e a articulação existente entre professores, bibliotecária, alunos e suas famílias. Depoimentos de professores, pais e alunos comprovam o descrito. O acervo de livros disponível é de cerca de 1.000 exemplares de literatura, didáticos e de apoio ao professor, além de revistas.

Leitura: Interpretação do Mundo. Escola de Educação Básica Santa Cruz. Rua Bernardo Olsen, 400, 89460-000; Canoinhas, Santa Catarina. A responsável é a professora Iraci V. Koslow.

O relato apresentado demonstra o esforço de uma escola do município de Canoinhas, em Santa Catarina, em desenvolver propostas de leitura com os alunos do Ensino Fundamental na biblioteca. Além da leitura de livros, dramatizações, interpretação da história lida, há uma ênfase no estímulo à produção escrita dos alunos maiores, conforme demonstra uma série de trabalhos de alunos enviada junto ao projeto.

Leitura para Todos. Escola Estadual Dr. Chafic Cury. Rua Zacharias Burko, s/n, 84560-000; Rio Azul, Paraná. Tel.: 42 + 463-1176. As responsáveis são as professoras Cirlene Kruk Surmacz, Maria Eluiza Solarisviski, Leodocilda Plodoviski e Lúcia Kozak Javorski Cabral.

O projeto é desenvolvido por meio de aula de leitura realizada semanalmente. Os livros lidos pelos alunos são de livre escolha. O professor traz para a aula uma caixa com cinquenta livros que ficam à disposição de todos. Os professores incentivam os alunos a freqüentarem a biblioteca escolar e a municipal. Criado em 1998, o trabalho beneficia 840 alunos da 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental e conta com um acervo de 167 livros de literatura infantil e juvenil.

Ler é descobrir o Mundo. Colégio Estadual Francisco Ferreira Bastos. Rua Teu-teu, 275, Jardim Aeroporto, 86702-030; Arapongas, Paraná. As responsáveis são as professoras Silvia Rocha, Vera L. Canassa e Claudete Di Gennaro, diretora.

O Colégio Estadual Ferreira Bastos, de Arapongas, no Paraná, participou do 4º Concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil com o projeto Encontrando o Caminho do Conhecimento. Os alunos da 6ª à 8ª séries do Ensino Fundamental freqüentam a biblioteca escolar uma vez por semana, durante as aulas de português. São feitas leituras e comentários sobre as histórias lidas. Desenvolvem-se atividades partindo de um roteiro pré-estabelecido pela professora. Há um acervo de 5.000 livros de literatura de todos os gêneros para todas as faixas etárias.

Ler e pensar. Colégio Estadual Alberto de Carvalho. Rua Prefeito Antônio Witchemichen, 1215, 84400-000; Prudentópolis, Paraná. A responsável é a diretora auxiliar Terezinha K. Preslhak.

É oferecido um espaço semanal para a realização de leitura de bons livros. Realizado desde 1997, o projeto envolve os professores e 1.100 alunos das 25 turmas do colégio. No período de sua implantação, houve certa resistência ao trabalho. Hoje já é uma realidade e a procura por livros na biblioteca escolar tem aumentado sensivelmente.

Em 1999, o Colégio participou do 4º Concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil com o projeto Momentos de Leitura.

Ler para aprender. Escola Estadual Nossa Senhora das Graças. Rua 19 de dezembro, 36, 84500-000; Irati, Paraná. Tel.; 42 + 422-3592. A responsável é a diretora Francisca Maria da Silva.

Mensalmente, durante uma hora, toda a escola se dedica à leitura. Alunos, professores e funcionários lêem na biblioteca, na sala de aula e na quadra esportiva. Conta com a participação de todos os professores e de 659 alunos do Ensino Fundamental.

Ler para crescer intelectualmente. Escola Estadual de Educação Básica Manoel Vicente do Amaral. Praça Getulio Vargas, 1467, 96230-000; Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul. As responsáveis são as professoras Vera Geneci Lemos e Elizabeth Böhm.

O projeto é desenvolvido há mais de dois anos por meio de um trabalho integrado entre professores de Língua Portuguesa e Literatura e a biblioteca escolar. Há atividades distintas para os alunos de 1ª à 5ª séries, para os da 6ª à 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio. Leitura de livros, teatro, concursos, orientação nas pesquisas, exposições de livros e de datas comemorativas são as atividades desenvolvidas. Há um acervo de livros infantis e juvenis, em sua maioria, clássicos. Há fotos de atividades, fichas de empréstimo e sugestões de compra de livros feitas pelos próprios alunos.

Ler só por Prazer. Colégio Estadual Vinícius de Moraes. Rua Roberto Piaskowski, 251, Catuporanga, 85250-000; Nova Tebas, Paraná. Tel.: 42 + 754-1110. E-mail: vinicius@paranet.com.br A responsável é a professora Sonia Merith.

Criado em 1998, a partir do diagnóstico das dificuldades de leitura e escrita dos alunos da 6ª e 8ª séries do Ensino Fundamental, o projeto foi interrompido em 1999 e retomado no ano seguinte. Em 1999, participou do 4º Concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil.

A preocupação em promover a leitura na escola resultou em ações concretas: contação de histórias, concursos, projeção de filmes após leitura do livro que lhe deu origem, o que leva os alunos a perceberem as diferenças e as vantagens de se ler um livro, correspondência com escritores locais, teatro de fantoches, etc.

Merece destaque O amigo leitor em que um aluno encaminha ao amigo uma carta com a sugestão de leitura de um livro já lido. A leitura e a escrita se completam, isso contribui para a socialização da leitura e do diálogo. Há um acervo de cerca de 800 livros de literatura para crianças, jovens e adultos.

Livro uma boa Escolha. Escola Municipal Dário Veloso. Rua João Francisco Ferreira, 254, 86360-000; Bandeirantes, Paraná. Tel.: 43 + 542-2262. A responsável é a professora Célia Regina Monte Sião.

O projeto é uma iniciativa criada a partir da observação das dificuldades dos alunos em compreender textos simples ou complexos. Segundo a autora, muitas crianças, por não conviverem com leituras e leitores, demoram a perceber o significado e a função da escrita. O trabalho está centrado na recuperação da biblioteca escolar, como centro de informação disponível aos estudantes e na

promoção do hábito de leitura no sentido de desenvolver a imaginação, o raciocínio crítico, a compreensão e a comunicação.

Há atividades de leitura de livros, contação de histórias, pesquisas, dramatizações, visitas à Biblioteca Pública, entrevistas, palestras e debates com autores locais, com o benefício de alunos da 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental. Há um acervo de mais de 800 livros de literatura infantil, juvenil, de apoio ao professor, paradidáticos, etc.

O Modernismo e a Crítica Social. Colégio Estadual Castro Alves. Avenida Minas Gerais, 1295, 86300-000; Cornélio Procópio, Paraná. Tel.: 43 + 524-2156. A responsável é a professora Maria Aparecida de Barros Nagi.

Projeto direcionado ao estudo de uma escola literária. A proposta de leitura visa trabalhar os vários aspectos sociais, políticos, filosóficos e históricos contidos no texto literário. Os alunos analisam textos e autores, relacionam seu conteúdo com a realidade da época. Fazem comparações e estudam a realidade atual.

O trabalho é realizado em equipes de quatro alunos e cada um lê quatro livros de autores sorteados. O resultado das leituras e as pesquisas feitas são divulgados na escola e na comunidade onde a mesma se insere. Nessas atividades, segundo a autora, os alunos desenvolvem a capacidade de analisar, interpretar, pesquisar e comparar. O trabalho é realizado com alunos do Ensino Médio. Há uma lista dos autores e dos livros trabalhados, sem informar o acervo disponível na escola.

Momento de Leitura: agora é a Escola quem lê. Escola Estadual Irmão Isidoro Dumont. Rua Fernando Ferrari s/n, Centro, 85580-000; Itapejara D'Oeste, Paraná. Tel.: 46 + 526-1237. A responsável é a professora Neiva L. Zuchi. Rua Fernando Ferrari, 1131, Centro, 85580-000; Itapejara D'Oeste, Paraná. Tel.: 46 + 526.1323. Fax: 46 + 526.1421.

Projeto de incentivo à leitura, criado a partir dos resultados insatisfatórios das atividades de leitura e escrita realizadas em sala de aula. Elaborado participativamente por um grupo de alunos, com representação de todas as séries, e professora de Língua Portuguesa, a proposta envolveu toda a comunidade escolar e foi implantada em abril de 1998, por prazo indeterminado. São aulas semanais que abrangem todas as áreas de estudos e permitem que a leitura deixe de ser, apenas, uma atividade da disciplina de Língua Portuguesa.

Durante as aulas, toda a escola pára e se dedica à leitura de livros, jornais e revistas. A continuidade do trabalho é garantida em sala de aula com a realização de seminários, bate-papo, debates, troca de experiências, confecção e representação de personagens de livros, sarau de poemas e dramatizações. O material selecionado para as leituras e para as atividades desenvolvidas familiariza os alunos com diferentes tipos de linguagens. Há um acervo de 2.782 livros de literatura infantil e juvenil.

Momento de Poesia. Secretaria Municipal de Educação de Toledo, Paraná. Rua Raimundo Leonardi, 1586, Caixa Postal 513, 85900-110, Toledo, Paraná. Tel.: 45 + 277-8800. Fax: 45 + 277-8866. E-mail: educacao@toledo.pr.gov.br A responsável é a professora Ivonete Luiz Arienti Ramos.

O projeto propõe um trabalho de incentivo à leitura nas escolas municipais, por meio da exploração de textos poéticos. Iniciado em 1998, há sugestões de atividades diversificadas: leitura de livros de poesia, dramatizações, brincadeiras com rimas, produção, exposição e divulgação de textos poéticos dos alunos, concursos, paródias, etc.

São realizados, anualmente, treinamentos e encontros de assistentes de bibliotecas escolares com o objetivo de prepará-los para a operacionalização do projeto. A culminância do trabalho é o Momento de Poesia, em que cada escola tem seu representante escolhido em recitais realizados previamente.

Em 2000, foi realizado o III Momento de Poesia, com lançamento do 1º livro de poemas premiados em eventos anteriores. Fotografias, produções de alunos, notícias de jornais e vídeo demonstram a expressividade do trabalho realizado e documentam as atividades realizadas.

No Mundo da Fantasia. Escola Estadual Bispo Dom José Martenetz. Tijucu Preto, 84400-000; Prudentópolis, Paraná. Tel.: 42 + 446-1719. As responsáveis são as professoras Maria Lúcia Dierka e Vera Lúcia R. Vaz.

Trabalho desenvolvido desde 1999 com 94 alunos do Ensino Fundamental. Há atividades de leitura de livros, de outras linguagens e de produção textual. Há um acervo de 37 títulos de literatura infantil e Juvenil.

Oficina de Leitura. Centro de Tradições Gaúchas Marciano Brum. Av. Marechal Floriano Peixoto, 1563, 99300-000; Soledade, Rio Grande do Sul. Tel.: 54 + 381-1956. As responsáveis são as professoras Anete Silva Vasconcelos, Jucelice Maria Montagna Matuella, Sonia Salete de Moraes e Deonila Ana Vidaletti.

Professoras de Soledade, Rio Grande do Sul, em parceria com o Centro de Tradições Gaúchas Marciano Brum, e com o apoio do Instituto Estadual de Educação Maurício Cardoso, criaram, em 1999, um espaço próprio para o incentivo à leitura, desvinculado da sala de aula; oficializaram um trabalho de muitos anos. A Oficina realiza atividades semanalmente. Prendas e peões participam do projeto que apóia eventos culturais onde acontecem contação de histórias, causos e histórias folclóricas, danças e cantos.

A metodologia apresentada prevê a leitura de livros, de outras linguagens, produção de textos, de histórias e apresentação de peças teatrais, etc. Os livros, discos, CDs e outros materiais utilizados nas oficinas fazem parte do acervo particular das professoras envolvidas. O trabalho beneficia alunos da Pré-escola à 4ª séries do Ensino Fundamental do Município de Soledade.

Para gostar de ler. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Rua José Schaedler, 42, 98950-000; Alecrim, Rio Grande do Sul. Tel.: 55 + 546-1300. Escola Municipal São José de Esquina Abelha. Esquina Abelha, s/n, 98950-000; Alecrim, Rio Grande do Sul. A responsável é a professora Vera Guth Viana.

O projeto objetiva resgatar a importância da leitura, da criatividade e do trabalho coletivo na escola. Inicia-se com a Ciranda de Livros Infantis e Juvenis, da Secretaria de Educação e Cultura do Município. Professores de Português das escolas municipais levaram livros da Biblioteca Pública Municipal para os alunos lerem. Em 1999/2000, o trabalho centrou-se nas bibliotecas circulantes e na produção textual. Foram adquiridas, inicialmente, cinco caixas - bibliotecas. Essas caixas passaram a circular, bimestralmente, nas escolas de Ensino Fundamental.

A experiência narrada refere-se ao programa desenvolvido em um colégio, mas a experiência tem sido estendida, progressivamente, às demais escolas municipais, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Há registro de atividades de leitura de livros e de produção textual. Merece destaque o retorno das produções escritas dos alunos, sob forma de livros, que passam a integrar o acervo da escola. Há um acervo de cerca de 1.500 livros de literatura infantil.

Participar para ler. Escola Estadual Graciliano Ramos. Rua Minas Gerais, 1251, 85892-000; Santa Helena, Paraná.

O projeto visa incentivar e retomar o hábito da leitura não só entre alunos, mas entre todos os funcionários da escola. A estratégia de desenvolvimento prevê dois tipos de aulas de leitura: uma que envolve alunos e professores da disciplina Língua Portuguesa, com o apoio das bibliotecárias da escola; outra com a participação de toda a comunidade escolar. Em data previamente estabelecida, professores, funcionários, secretárias, merendeiras, zeladores e vigias juntam-se

aos alunos para lerem. Os materiais para as aulas de leitura são preparados pelos funcionários da biblioteca e da secretaria. Além de livros constantes do acervo bibliográfico da escola, são utilizados recortes de jornais e revistas.

O projeto foi implantado em 1997 e no início de cada ano letivo, direção, professores de Língua Portuguesa e bibliotecárias se reúnem para definir datas de leitura a serem observadas no calendário escolar. Os resultados são satisfatórios. O acervo bibliográfico aumentou, bem como a motivação para a leitura. Há um acervo de 43 títulos de literatura para crianças, jovens e adultos, além do cronograma das aulas de leitura para o ano de 2000.

Passaporte para a Leitura. Escola Estadual Pio XII. Rua São Pedro Canísio, 89, 84500-000; Irati, Paraná. Tel.: 42 + 423-2233. A responsável é a professora Regina Demeterco Stadykoski.

O projeto é desenvolvido a partir da disciplina de Língua Portuguesa. Utiliza a idéia de leitura como uma viagem. O passaporte é o livro que se transforma no instrumento para viajar pela imaginação, e leva os alunos da 5ª série do Ensino Fundamental a pensarem e a refletirem sobre o que leram por meio de questões que ajudam a desenvolver a sua autonomia de dizer, escrever e de pensar. Ressalta-se o movimento da biblioteca escolar, a escolha livre de livros, a produção textual dos alunos, a variedade e qualidade dos livros que compõem o acervo da escola.

Programa de Incentivo à Leitura. Escola Municipal Paulo Roberto Halatczuk Hrehuchuk. Rua Tamoyo, s/n, 87355-000, Juranda, Paraná. Tel.: 44 + 569-1139. A responsável é a professora Elanir Elias Passos de Melo.

Trabalho ligado à biblioteca escolar. Iniciado em 1998, atende a alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental e a comunidade local. Há atividades de leitura de livros, dramatizações, produção textual, montagens de pequenos livros

com textos de alunos e concursos de poesia. Há uma parte do acervo de livros, apenas os utilizados pelos alunos nas atividades descritas.

Programas de Incentivo à Leitura. Departamento de Educação da Prefeitura Municipal de Massaranduba, Santa Catarina. Rua 11 de Novembro, 2.765, Centro, 89108-000; Massaranduba, Santa Catarina. Tel.: 47 + 379-1223. A responsável é a professora Márcia Berndt.

O Departamento de Educação da Prefeitura Municipal de Massaranduba, em Santa Catarina apresenta programas de leitura realizados no Município. Em 1997, foi implantado o Ler para conhecer o Mundo, cuja prioridade foi despertar nos alunos o interesse pela pluralidade de informações que os rodeiam, com o exercício da prática do dia-a-dia com o hábito da leitura. Em 1998, o projeto é mantido com a prioridade de equipar as escolas municipais com livros de literatura infantil e juvenil. Para tanto, o Departamento de Educação buscou parcerias com empresas locais. Em 2000, o trabalho foi ampliado com a implantação do projeto de literatura infantil O Mundo da Literatura e a Escola, com a prioridade de uma ação mais coletiva entre professores, alunos e comunidade. Para 2001, está prevista a criação de uma estrutura circular de livros, ou seja, caixas-bibliotecas para circular entre as escolas.

Os programas apresentados registram atividades diversificadas de leitura, contação de histórias, oficinas de produção textual, além de dramatizações, montagem de painéis e maquetes relacionadas aos livros lidos. Há um acervo de 726 livros de literatura infantil e 199 de literatura juvenil e atingem 1.166 alunos da Pré-escola e do Ensino Fundamental.

Projeto de Incentivo à Leitura. Centro Estadual de Educação Cristo Rei. Rua XV de Novembro, 275, 86300-000; Cornélio Procópio, Paraná. A responsável é a professora Rosa Maria Campos.

O projeto desenvolve o gosto pela leitura dos livros literários. Prevê a leitura de clássicos da literatura brasileira. Além das leituras feitas, os estudantes localizam a obra no tempo histórico; identificam características do movimento literário em que a obra se insere; analisam o passado cultural: o imaginário e a realidade; observam as diferentes construções culturais do ser humano e produzem textos. Para tanto, realizam atividades em sala de aula e extra classe de leitura de livros, discussão, interpretação, análise e síntese, oficinas, teatro, gincana, etc. Há a relação de 32 clássicos de nossa literatura trabalhados com alunos do Ensino Médio.

Projeto de leitura. Colégio Estadual Nova Esperança. Avenida Vereador Guilherme Leandro, s/n, 85635-000; Nova Esperança do Sudoeste, Paraná. A responsável é a professora Isaltina Antonello Rosa.

O projeto visa desenvolver nos alunos habilidades de leitura e estimulá-los a críticas e debates sobre temas atuais e é apresentado por meio de cronograma que fixa o prazo de dois anos para o seu desenvolvimento. Estão previstas atividades de leitura de livros, pesquisas, debates, confecção de murais, álbuns, produção de livros e exposições sobre os trabalhos realizados, sem informar a realização das mesmas. Não há dados sobre acervo de livros e sobre o número de alunos beneficiados.

Projeto de Leitura. Colégio Estadual Padre Orestes Preima. Rua Principal, s/n, Linha Esperança, 84400-000; Prudentópolis, Paraná. Tel.: 42 + 446-1638. As responsáveis são as professoras Helena Stasiu Antonio, Teresinha Michalouski Veiga, Célia Maria Petrin Kruppa e Eunice Screpka Pohlode.

O projeto é desenvolvido desde 1999, em continuidade ao: A Importância da Leitura, apresentado ao 4º Concurso FNLIJ/PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil, em 1999. Como estratégias há as aulas semanais de leitura, onde se lêem livros de literatura, a

partir dos quais se desenvolvem trabalhos individuais ou grupais de expressão oral, de leitura de outras linguagens e de produção textual. O trabalho já beneficiou 497 alunos do Ensino Fundamental e Médio e conta com um acervo de 276 livros de literatura infantil e juvenil.

Projeto de Leitura. Escola Estadual Áurea Aparecida Lopes. Papagaios, 85155-000; Inácio Martins, Paraná. Tel.: 42 + 667-1413. A responsável é a professora Adenize Franco.

O projeto se caracteriza por três ações promotoras da leitura, sendo cada uma delas voltada respectivamente para a 6ª, 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental. Os contos de fadas foram prioritários na 6ª série. Partiu-se da análise e discussão sobre a origem e versões de cada conto, com o exercício dos alunos na atividade de pesquisa. Os trabalhos executados foram organizados sob forma de painéis pelos próprios alunos que, também, apresentaram teatro de fantoches sobre alguns dos contos lidos.

Na 7ª série, a ênfase foi dada a poemas de autores consagrados, cuja culminância foi a apresentação de toda a produção resultante para os demais alunos da escola. A 8ª série pesquisou e montou um painel expositivo e uma peça teatral sobre Monteiro Lobato; que foi apresentada, também, em um grande evento literário no município vizinho de Guarapuava. O interesse pela literatura, o intercâmbio de conhecimentos entre os alunos da escola e desses com os de outras escolas são alguns dos resultados positivos apresentados pelo projeto.

Projeto de Leitura. Escola Estadual do Rio Gavião. Rio Gavião, 85635-000; Nova Esperança do Sudoeste, Paraná.

O projeto incentiva a leitura entre os alunos da escola, por meio de realização de oficinas com a utilização de livros, revistas, jornais, gibi, vídeo e anúncios, bem como, com a produção de apostilas sobre técnicas de leitura. O

cronograma de execução prevê dois anos de duração, sem informar o início das atividades.

Projeto de Leitura. Escola Estadual José Biesdorf - Ensino Fundamental. Vila Celeste, 85892-000; Santa Helena, Paraná. O responsável é o professor Everaldo Grasselli. Av. Castelo Branco, s/n, Vila Celeste, 85892-000; Santa Helena, Paraná.

Quinzenalmente, em dia determinado no cronograma do projeto, durante uma hora/aula, alunos e professores se dedicam à leitura de livros, jornais e revistas. A partir dos textos lidos, são realizados debates e novos textos são escritos. Anualmente, realiza-se um concurso de produção de histórias. As três melhores são editadas e passam a integrar o acervo da escola, após serem trabalhadas em sala de aula. Um dos exemplares integra o projeto enviado. Há um cronograma, com a comprovação da execução das atividades a partir de 1997. O trabalho beneficia alunos da 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental e se utiliza de um acervo de 1.114 livros de Literatura Infantil e Juvenil.

Projeto de Leitura. Escola Municipal Luiz Scheleder. Rua 7 de Setembro, 490, Inácio Martins, Paraná. Tel.: 42 + 667-1212. As responsáveis são as professoras Ondina P. Ogg, Tatiana da Maia e Veridiana B. de Andrade.

Há atividades de leitura, quando os alunos escolhem livros de sua preferência, lêem e relatam a história aos colegas de turma. A professora incentiva aos alunos com a contação de histórias. O trabalho beneficia 70 alunos da escola. Não há informações sobre a faixa etária, séries e graus de ensino das crianças envolvidas, nem sobre o acervo de livros utilizados.

Projeto de Leitura. Escola Municipal Vereador Benedito Custódio Ferreira. Rua Monsenhor Celso, 416, 86340-000; Sertaneja, Paraná. Tel.: 43 + 562-1660. A responsável é a professora Marlene Cicliato.

O projeto, criado em 1998, é desenvolvido por meio da leitura de livros literários, com a escolha espontânea dos mesmos. Em torno de sua leitura são realizados debates, dramatizações e produção de textos. Além dessas atividades, há a Hora do Conto, Hora da Poesia, Hora da Música e representação das histórias trabalhadas. O trabalho é realizado, cooperativamente, em grupo, com 80 alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental e sua avaliação é feita sobre a participação, a criatividade, a assiduidade e o desempenho do trabalho em grupo. Há uma relação de 189 livros de literatura infantil.

Projeto de Literatura. Colégio Estadual Mathias Jacomel. Rua Clóvis Bevilacqua, 457, Vargem Grande, 83321-110; Pinhais, Paraná. Tel.: 41 + 66-4244. As responsáveis são as professoras Roseli Marinelli Rodrigues (Rua Olavo Bilac, 494, Vargem Grande, 83321-100; Pinhais, Paraná. Tel.: 41 + 667-2567) e Simone Cristiane Bendlin (Rua Olavo Bilac, 48, Vargem Grande, 83321-100; Pinhais, Paraná. Tel.: 41 + 667-3547.)

Com o objetivo de estimular a produção escrita por parte dos alunos do Ensino Fundamental e Médio, além da Educação de Jovens e Adultos, o projeto foi lançado há dois anos, tendo já publicado três antologias, uma por ano. Essa publicação contém textos em prosa e poesia dos alunos envolvidos. O mote para o trabalho é a necessidade de os alunos perceberem que a escola não se limita a ser mera transmissora de conteúdos, mas fonte viva da elaboração de cultura.

O tema de cada antologia é discutido anteriormente com os alunos, por meio da utilização de variadas linguagens, como música, cinema e textos escritos. As antologias são a culminância desse projeto e contém alguns textos muito significativos para a idade dos adolescentes e jovens que dele participam. O

trabalho é uma iniciativa dos professores de Língua Portuguesa e registra um acervo de 442 livros de literatura infantil e juvenil.

Projeto de Literatura. Escola Municipal Chafic Smaka. Rua Nilo Peçanha, 76, Vila Amélia, 83330-170; Pinhais, Paraná. As responsáveis são as professoras Lucilene Oliveira Luz Dezidério e Nair Conceição.

Projeto criado em 1998, que objetiva difundir e criar o gosto pela leitura de livros literários nas primeiras séries do Ensino Fundamental. A estratégia de desenvolvimento prevê: debates sobre as literaturas trabalhadas, trabalho com diferentes tipos de textos e de linguagens, produção de livros, campanha para organizar uma gibiteca e para arrecadar livros que não são mais usados pelas famílias locais. O trabalho beneficia 520 alunos do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental e conta com um acervo de 219 livros de literatura infantil.

Realizando a Hora do Conto. Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac. Rua Conde de Porto Alegre, 655, 37050-000; Santa Maria, Rio Grande do Sul. A responsável é a professora Thais Torronteguy Weber.

O projeto criado em 1997 faz parte do curso de magistério na disciplina de literatura infantil. Consiste em fornecer subsídios às futuras professoras para realizarem a hora do conto junto aos alunos da 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental. O cronograma de atividades prevê: sessões de atendimento a cada turma do Ensino Fundamental, uma vez por semana; orientação às alunas sobre a escolha de textos e da avaliação a ser feita após a realização do trabalho; empréstimo de livros da biblioteca infantil; preenchimento de fichas de controle, organização de sala ambiente, conservação e ampliação do acervo da biblioteca infantil.

Técnicas de Leitura. Escola Graciela Elizabete Almada Diaz. Vila Nova, Ilha dos Valadares, 83252-000; Paranaguá, Paraná. As responsáveis são as

professoras Eva Lysy Uyetaqui, Dilsa Batista e Osvaldina dos Santos Oliveira.

Localizada numa comunidade pobre, a Escola Graciela Elizabete Almada Diaz, Paranaguá, no Paraná, organiza uma pequena biblioteca; propicia aos alunos do Ensino Fundamental o acesso ao livro. Logo, passa a ser procurada por pessoas da comunidade. Começa com uma pequena estante cujo acervo é aumentado a partir do apoio da Secretaria de Estado de Educação. Hoje, conta com mais de 300 livros, sendo 50 títulos de literatura infantil e juvenil.

Semanalmente, é realizado o dia da leitura para cada turma. Os alunos escolhem o que ler, contam a história lida, que pode ser por meio de encenação. Há também o registro de contação de histórias. A professora conta o início da história e os alunos prosseguem, dando um final para a trama.

Voando com os Livros. Colégio Estadual Antonio Xavier da Silveira. Rua Nossa Senhora de Fátima, 815, 84500-000; Irati, Paraná. As responsáveis são as professoras Julita Bach Perdoncini, Dircélia Serenato e Vera Girardi.

O projeto, iniciado em 1998, consiste na leitura de livros individualmente ou em grupos de três alunos e em seguida há apresentação oral do que foi lido. Termina com a produção de textos que recontam o livro e a exposição dos trabalhos que passam a integrar a biblioteca escolar.

A biblioteca descrita é ampla e bem equipada com um acervo de 4.500 livros. Apresenta, apenas, parte do acervo dos títulos. Participam das atividades duzentos e quarenta alunos da 5ª, 6ª e 7ª séries do Ensino Fundamental. A avaliação indica resultados positivos.